

Fundação
Eletrobrás de
Seguridade Social
- ELETROS

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017 e 2016**

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas e Individuais por Plano de Benefícios	4
Balancos Patrimoniais	7
Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa Consolidada	8
Demonstrações da Mutação do Patrimônio Social	9
Plano de Benefícios BD Eletrobrás - Demonstração do Ativo Líquido	10
Plano de Benefícios BD Eletrobrás - Demonstração da Mutação do Ativo Líquido	11
Plano de Benefícios BD Eletrobrás - Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios	12
Plano de Benefícios CD Eletrobrás - Demonstração do Ativo Líquido	13
Plano de Benefícios CD Eletrobrás - Demonstração da Mutação do Ativo Líquido	14
Plano de Benefícios CD Eletrobrás - Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios	15
Plano de Benefício CV ONS - Demonstração do Ativo Líquido	16
Plano de Benefício CV ONS - Demonstração da Mutação do Ativo Líquido	17
Plano de Benefício CV ONS - Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios	18
Plano de Benefício CD CERON - Demonstração do Ativo Líquido	19
Plano de Benefício CD CERON - Demonstração da Mutação do Ativo Líquido	20
Plano de Benefício CD CERON - Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios	21

Plano de Benefício CV EPE - Demonstração do Ativo Líquido	22
Plano de Benefício CV EPE - Demonstração da Mutação do Ativo Líquido	23
Plano de Benefício CV EPE - Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios	24
Notas Explicativas às demonstrações contábeis	25



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

**Aos Conselheiros, Diretores, Patrocinadores e Participantes da
Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS**

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros, e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2017, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Déficit técnico acumulado do Plano de Benefícios BD Eletrobrás

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 12.5.1 às demonstrações contábeis, que descreve que no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o déficit do Plano de Benefícios BD Eletrobrás passou de R\$ 122.915 mil para R\$ 603.895 mil. Os déficits equacionados apurados nos exercícios de 31/12/2013 e 31/12/2015, que compõem substancialmente este saldo, foram atualizados para 31/12/2017 e terão os seus respectivos planos de equacionamento alterados por meio de Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC") entre ELETROS e PREVIC, a ser assinado até 31/12/2018. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade e ou os planos de benefícios continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e ou os planos de benefícios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e ou dos planos de benefícios. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e os planos de benefícios a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



José Luiz de Souza Gurgel
Contador CRC RJ-087339/O-4

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Exercício findo em		Passivo	Nota	Exercício findo em	
		31/12/2017	31/12/2016			31/12/2017	31/12/2016
Disponível		33	2.474	Exigível operacional		17.050	16.940
Realizável		4.556.646	4.327.007	Gestão Previdencial	8	6.746	6.200
Gestão Previdencial	4	18.130	113.293	Gestão Administrativa	9	10.246	10.686
Gestão Administrativa	5	26.507	23.400	Investimentos		58	54
Investimentos	6	4.512.009	4.190.314	Exigível contingencial	10	33.452	30.139
Títulos Públicos	6.1	910.933	1.463.046	Gestão Previdencial		12.758	12.617
Créditos Privados e Depósitos	6.1	258.433	507.564	Gestão Administrativa		17.103	14.064
Ações	6.2	328.439	366.495	Investimentos		3.591	3.458
Fundos de Investimento	6.3	2.630.849	1.464.825	Patrimônio social	12	4.507.197	4.283.702
Derivativos		-	4.867	Patrimônio de Cobertura do Plano		4.963.508	4.146.451
Investimentos Imobiliários	6.4	212.789	216.644	Provisões Matemáticas		4.963.508	4.277.031
Empréstimos		166.977	163.416	Benefícios Concedidos	12.1	3.372.186	3.282.538
Depósitos Judiciais/Recurais		3.589	3.457	Benefícios a Conceder	12.2	1.686.981	1.526.889
Permanente		1.020	1.300	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	12.3	(95.659)	(532.396)
Imobilizado		237	316	Equilíbrio Técnico		(607.847)	(130.580)
Intangível		783	984	Resultados Realizados		(607.847)	(130.580)
Gestão Assistencial	7	27.386	23.802	(-) Deficit Técnico Acumulado		(607.847)	(130.580)
Total do Ativo		4.585.085	4.354.583	Fundos	13	151.536	137.251
				Fundos Previdenciais	13.1	46.077	37.085
				Fundos Administrativos	13.2	93.504	89.930
				Fundos de Investimentos	13.3	11.955	10.236
				Gestão Assistencial		27.386	23.802
				Total do Passivo		4.585.085	4.354.583

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa Consolidada

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2017	31/12/2016	(%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	89.930	81.599	10,21
1. Custeio da gestão administrativa	47.289	50.332	(6,05)
1.1. Receitas	47.289	50.332	(6,05)
Custeio administrativo da gestão previdencial	5.375	6.735	(20,19)
Custeio administrativo dos investimentos	20.968	18.919	10,83
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	218	181	20,44
Receitas diretas	1.284	1.222	5,07
Resultado positivo líquido dos investimentos	8.073	10.473	(22,92)
Reembolso da gestão assistencial	9.183	9.627	(4,61)
Outras receitas	2.188	3.175	(31,09)
2. Despesas administrativas	39.236	38.518	1,86
2.1. Administração previdencial	13.647	13.923	(1,98)
Pessoal e encargos	10.028	10.116	(0,87)
Treinamentos/congressos e seminários	60	36	66,67
Viagens e estadias	43	37	16,22
Serviços de terceiros	2.072	2.122	(2,36)
Despesas gerais	987	1.106	(10,76)
Depreciações e amortizações	171	221	(22,62)
Tributos	286	285	0,35
2.2. Administração dos investimentos	14.854	13.551	9,62
Pessoal e encargos	11.444	10.380	10,25
Treinamentos/congressos e seminários	68	37	83,78
Viagens e estadias	49	38	28,95
Serviços de terceiros	1.972	1.756	12,30
Despesas gerais	1.126	1.134	(0,71)
Depreciações e amortizações	195	206	(5,34)
2.3. Administração assistencial	9.183	9.627	(4,61)
Despesas Administrativas	8.604	9.047	(4,90)
Constituição de contingências	579	580	(0,17)
2.4. Outras despesas	1.552	1.418	9,45
3. Constituição/reversão de contingências administrativas	1.971	2.292	(14,01)
4. Reversão de recursos para o plano de benefícios	2.508	1.191	110,58
6. Sobra/insuficiência da gestão administrativa (1-2-3-4)	3.574	8.331	(57,10)
7. Constituição/reversão do fundo administrativo (6)	3.574	8.331	(57,10)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	93.504	89.930	3,97

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Demonstrações da Mutação do Patrimônio Social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

		Exercício findo em		Variacão
	Nota	31/12/2017	31/12/2016	(%)
A) Patrimônio Social – Inicio do Exercício	3(n)	4.283.702	3.645.445	17,51
1. Adic�es		681.848	989.340	(31,08)
Contribui�es Previdenciais		185.147	225.498	(17,89)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	d	447.692	711.461	(37,07)
Receitas Administrativas		39.216	39.859	(1,61)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa		8.073	10.473	(22,92)
Constitui�o de Fundos de Investimentos		1.720	2.049	(16,06)
2. Destina�es		(458.353)	(351.083)	30,55
Benefícios		(412.494)	(298.454)	38,21
Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial		(2.144)	(10.629)	(79,83)
Despesas Administrativas		(41.165)	(39.128)	5,21
Constitui�o Líquida de Contingências – Gestão Administrativa		(2.550)	(2.872)	(11,21)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)		223.495	638.257	(64,98)
Provisões matemáticas		686.477	385.822	77,93
Superavit (Déficit) Técnico do Exercício		(477.268)	233.525	(304,38)
Fundos Previdenciais		8.992	8.530	5,42
Fundos Administrativos		3.574	8.331	(57,10)
Fundos dos Investimentos		1.720	2.049	(16,06)
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3)		4.507.197	4.283.702	5,22
5. Gestão Assistencial		2.265	1.302	73,96
Receitas Assistenciais		91.391	73.498	24,34
Despesas Assistenciais		(89.126)	(72.196)	23,45

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefícios BD Eletrobrás

Demonstração do Ativo Líquido (DAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2017	31/12/2016	(%)
1. Ativos	2.008.227	2.084.604	(3,66)
Disponível	5	100	(95,00)
Recebível	74.655	170.964	(56,33)
Investimentos	1.933.567	1.913.540	1,05
Títulos públicos	600.574	976.927	(38,52)
Créditos Privados e Depósitos	191.633	256.045	(25,16)
Ações	144.151	190.036	(24,15)
Fundos de Investimento	742.048	228.234	225,13
Derivativos	-	4.867	(100,00)
Investimentos Imobiliários	154.358	157.154	(1,78)
Empréstimos	98.048	97.625	0,43
Depósitos Judiciais/Rekursais	2.755	2.652	3,88
2. Obrigações	19.259	18.948	1,64
Operacional	4.398	7.084	(37,92)
Contingencial	14.861	11.864	25,26
3. Fundos não previdenciais	64.137	64.807	(1,03)
Fundos Administrativos	57.422	58.603	(2,02)
Fundos dos Investimentos	6.715	6.204	8,24
5. Ativo Líquido (1-2-3)	1.924.831	2.000.849	(3,80)
Provisões Matemáticas	2.528.726	2.123.763	19,07
Superavit (Deficit) Técnico	(603.895)	(122.914)	391,32
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(603.895)	(122.914)	391,32
b) Ajuste de Precificação	35.382	37.332	(5,22)
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(568.513)	(85.582)	564,29

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefícios BD Eletrobrás

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variacão
	31/12/2017	31/12/2016	(%)
A) Ativo líquido – In�cio do Exercício	2.000.849	1.816.716	10,14
1. Adic�es	257.418	427.093	(39,73)
Contribui�es	65.488	119.484	(45,19)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	191.930	307.609	(37,61)
2. Destina�es	(333.436)	(242.960)	37,24
Benefícios	(329.114)	(231.677)	42,06
Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(4.896)	(7.639)	(35,91)
Custeio Administrativo	574	(3.644)	(115,75)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(76.018)	184.133	(141,28)
Provisões Matemáticas	404.962	(35.459)	(1.242,06)
Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	(480.980)	219.592	(319,03)
B) Ativo Líquido – Final do Exercício (A+3)	1.924.831	2.000.849	(3,80)
C) Fundos Não Previdenciais	64.137	64.807	(1,03)
Fundos Administrativos	57.422	58.603	(2,02)
Fundos dos Investimentos	6.715	6.204	8,24

As notas explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefícios BD Eletrobrás

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2017	31/12/2016	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.950.805	2.026.000	(3,71)
1. Provisões Matemáticas	2.528.726	2.123.763	19,07
1.1. Benefícios Concedidos	2.405.001	2.441.780	(1,51)
Benefício Definido	2.405.001	2.441.780	(1,51)
1.2. Benefício a Conceder	212.281	205.117	3,49
Benefício Definido	212.281	205.117	3,49
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(88.556)	(523.134)	(83,07)
(-) Serviço passado	(63.891)	(360.132)	(82,26)
(-) Patrocinador(es)	(63.891)	(360.132)	(82,26)
(-) Deficit Equacionado	(24.665)	(163.002)	(84,87)
(-) Patrocinador(es)	(8.188)	(67.600)	(87,89)
(-) Participantes	(2.184)	(20.633)	(89,42)
(-) Assistidos	(14.293)	(74.769)	(80,88)
2. Equilíbrio Técnico	(603.895)	(122.915)	391,31
2.1. Resultados Realizados	(603.895)	(122.915)	391,31
(-) Deficit Técnico Acumulado	(603.895)	(122.915)	391,31
3. Fundos	6.715	6.204	8,24
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.715	6.204	8,24
4. Exigível Operacional	4.398	7.084	(37,92)
4.1. Gestão Previdencial	4.353	7.054	(38,29)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	45	30	50,00
5. Exigível Contingencial	14.861	11.864	25,26
5.1. Gestão Previdencial	12.105	9.211	31,42
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2.756	2.653	3,88

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefícios CD Eletrobrás

Demonstração do Ativo Líquido (DAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2017	31/12/2016	(%)
1. Ativos	1.833.723	1.652.565	10,96
Disponível	10	84	(88,10)
Recebível	29.825	27.152	9,84
Investimentos	1.803.888	1.625.329	10,99
Títulos públicos	197.750	342.714	(42,30)
Créditos Privados e Depósitos	45.440	187.789	(75,80)
Ações	132.348	127.256	4,00
Fundos de Investimento	1.315.319	854.487	53,93
Investimentos Imobiliários	58.431	59.490	(1,78)
Empréstimos	53.766	52.788	1,85
Depósitos Judiciais/Recurais	834	805	3,60
2. Obrigações	3.085	5.330	(42,12)
Operacional	1.597	1.119	42,72
Contingencial	1.488	4.211	(64,66)
3. Fundos Não Previdenciais	33.486	29.683	12,81
Fundos Administrativos	28.929	26.221	10,33
Fundos dos Investimentos	4.557	3.462	31,63
5. Ativo Líquido (1-2-3)	1.797.153	1.617.552	11,10
Provisões Matemáticas	1.770.450	1.599.504	10,69
Superavit (Deficit) Técnico	(3.952)	(7.665)	48,44
Fundos Previdenciais	30.655	25.713	19,22
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(3.952)	(7.665)	(48,44)
b) Ajuste de Precificação	15.045	11.008	36,67
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	11.093	3.343	231,83

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefícios CD Eletrobrás

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variacão
	31/12/2017	31/12/2016	(%)
A) Ativo líquido – In�cio do Exercício	1.617.553	1.322.539	22,31
1. Adic�es	249.934	353.227	(29,24)
Contribui�es	61.750	52.048	18,64
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	185.431	301.179	(38,43)
Resultados a Realizar	2.753	-	
2. Destina�es	(70.333)	(58.213)	20,82
Benefícios	(68.535)	(53.677)	27,68
Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(2.990)	(100,00)
Custeio Administrativo	(1.798)	(1.546)	16,30
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	179.601	295.014	(39,12)
Provisões Matemáticas	170.946	276.592	(38,20)
Fundos Previdenciais	4.942	4.489	10,09
Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	3.712	13.933	(73,36)
B) Ativo líquido – Final do Exercício (A+3)	1.797.154	1.617.553	11,10
C) Fundos Não Previdenciais	33.486	29.683	12,81
Fundos Administrativos	28.929	26.221	10,33
Fundos dos Investimentos	4.557	3.462	31,63

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefícios CD Eletrobrás

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefício (DPT)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Varição
	31/12/2017	31/12/2016	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.804.795	1.626.344	10,97
1. Provisões Matemáticas	1.770.450	1.599.504	10,69
1.1. Benefícios Concedidos	884.672	782.630	13,04
Contribuição Definida	601.930	529.728	13,63
Benefício Definido	282.742	252.902	11,80
1.2. Benefício a Conceder	892.880	826.136	8,08
Contribuição Definida	803.744	722.978	11,17
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadora/Instituidor	483.825	443.844	9,01
Saldo de Contas - Parcela Participantes	319.919	279.134	14,61
Benefício definido	89.136	103.158	(13,59)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(7.102)	(9.262)	(23,32)
(-) Serviço passado	(7.102)	(9.262)	(23,32)
(-) Patrocinador(es)	(7.102)	(9.262)	(23,32)
(-) Déficit Equacionado	-	-	-
(-) Patrocinador(es)	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	(3.952)	(7.665)	(48,44)
2.1. Resultados Realizados	(3.952)	(7.665)	(48,44)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(3.952)	(7.665)	(48,44)
3. Fundos	35.212	29.175	20,69
3.1. Fundos Previdenciais	30.655	25.713	19,22
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.557	3.462	31,63
4. Exigível Operacional	1.597	1.119	42,72
4.1. Gestão Previdencial	1.586	1.101	44,05
4.2. Investimentos	11	18	(38,89)
5. Exigível Contingencial	1.488	4.211	(64,66)
5.1. Investimentos	654	805	(18,76)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	834	3.406	(75,51)

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefício CV ONS

Demonstração do Ativo Líquido (DAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Varição
	31/12/2017	31/12/2016	(%)
1. Ativos	526.302	443.150	18,76
Disponível	5	10	(50,00)
Recebível	3.371	2.339	44,12
Investimentos	522.926	440.801	18,63
Títulos públicos	40.527	66.393	(38,96)
Créditos privados e depósitos	16.255	49.462	(67,14)
Ações	42.422	40.017	6,01
Fundos de investimento	409.496	272.366	50,35
Empréstimos	14.227	12.563	13,25
2. Obrigações	562	523	7,46
Operacional	562	523	7,46
3. Fundos Não Previdenciais	4.040	2.901	39,26
Fundos Administrativos	3.371	2.338	44,18
Fundos dos Investimentos	669	563	18,83
5. Ativo Líquido (1-2-3)	521.701	439.726	18,64
Provisões Matemáticas	514.265	433.981	18,50
Fundos Previdenciais	7.436	5.745	29,43

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de benefício CV ONS

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variacão
	31/12/2017	31/12/2016	(%)
A) Ativo líquido – In�cio do Exercício	439.725	328.235	33,97
1. Adic�es	94.536	119.796	(21,09)
Contribui�es	39.805	39.488	0,80
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	54.731	80.308	(31,85)
2. Destina�es	(12.562)	(8.306)	51,24
Benefícios	(11.666)	(8.587)	35,86
Custeio Administrativo	(896)	281	(418,86)
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	81.974	111.490	(26,47)
Provisões matemáticas	80.283	108.778	(26,20)
Fundos previdenciais	1.691	2.712	(38)
B) Ativo líquido – Final do Exercício (A+3)	521.699	439.725	18,64
C) Fundos não previdenciais	4.040	2.901	39,26
Fundos administrativos	3.371	2.338	44,18
Fundos dos investimentos	669	563	18,83

As notas explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de benefício CV ONS

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefício (DPT)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2017	31/12/2016	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	522.931	440.813	18,63
1. Provisões Matemáticas	514.265	433.982	18,50
1.1. Benefícios Concedidos	72.860	50.394	44,58
Contribuição definida	72.860	50.394	44,58
1.2. Benefício a Conceder	441.405	383.588	15,07
Contribuição definida	441.405	383.588	15,07
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadora/Instituidor	198.846	172.160	15,50
Saldo de Contas - Parcela Participantes	242.559	211.428	14,72
3. Fundos	8.105	6.308	28,49
3.1. Fundos Previdenciais	7.436	5.745	29,43
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	669	563	18,83
4. Exigível Operacional	562	523	7,46
4.1. Gestão Previdencial	561	520	7,88
4.2. Investimentos	1	3	(66,67)

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de benefício CD CERON

Demonstração do Ativo Líquido (DAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2017	31/12/2016	(%)
1. Ativos	84.684	64.448	31,40
Disponível	5	10	(50,00)
Recebível	3.192	2.252	41,74
Investimento	81.487	62.186	31,04
Títulos públicos	10.084	13.062	(22,80)
Créditos privados e depósitos	2.604	7.008	(62,84)
Ações	5.006	4.240	18,07
Fundos de investimento	63.793	37.876	68,43
2. Obrigações	187	243	(23,05)
Operacional	187	243	(23,05)
3. Fundos não previdenciais	3.192	2.252	41,74
Fundos administrativos	3.192	2.252	41,74
5. Ativo Líquido (1-2-3)	81.304	61.953	31,23
Provisões Matemáticas	77.013	58.848	30,87
Fundos Previdenciais	4.291	3.105	38,20

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de benefício CD CERON

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variacão
	31/12/2017	31/12/2016	(%)
A) Ativo líquido – In�cio do Exercício	61.953	40.891	51,51
1. Adic�es	21.366	23.190	(7,87)
Contribui�es	13.784	12.692	8,60
Resultado positivo dos investimentos – Gestão previdencial	7.582	10.498	(27,78)
2. Destina�es	(2.014)	(2.128)	(5,36)
Benefícios	(1.589)	(1.778)	(10,63)
Custeio administrativo	(425)	(350)	21,43
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	19.352	21.062	(8,12)
Provisões matemáticas	18.166	20.107	(9,65)
Fundos previdenciais	1.186	955	24,19
B) Ativo líquido – Final do Exercício (A+3)	81.305	61.953	31,24
C) Fundos não previdenciais	3.192	2.252	41,74
Fundos administrativos	3.192	2.252	41,74

As notas explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de benefício CD CERON

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefício (DPT)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2017	31/12/2016	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	81.491	62.196	31,02
1. Provisões Matemáticas	77.013	58.848	30,87
1.1. Benefícios concedidos	2.385	2.228	7,05
Contribuição definida	2.385	2.228	7,05
1.2. Benefício a conceder	74.629	56.620	31,81
Contribuição definida	74.629	56.620	31,81
Saldo de contas - parcela Patrocinadora/instituidor	36.648	27.733	32,15
Saldo de contas - Parcela participantes	37.981	28.887	31,48
3. Fundos	4.291	3.105	38,20
3.1. Fundos Previdenciais	4.291	3.105	38,20
4. Exigível Operacional	187	243	(23,05)
4.1. Gestão Previdencial	187	243	(23,05)

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefício CV EPE

Demonstração do Ativo Líquido (DAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variação
	31/12/2017	31/12/2016	(%)
1. Ativos	77.462	64.122	20,80
Disponível	7	7	-
Recebível	591	517	14,31
Investimentos	76.864	63.598	20,86
Títulos Públicos	7.936	11.438	(30,62)
Créditos Privados e Depósitos	2.501	7.260	(65,55)
Ações	4.514	4.946	(8,73)
Fundos de Investimento	60.978	39.514	54,32
Empréstimos e Financiamentos	935	440	112,50
2. Obrigações	106	142	(25,35)
Operacional	106	142	(25,35)
3. Fundos Não Previdenciais	606	523	15,87
Fundos Administrativos	591	516	14,53
Fundos dos Investimentos	15	7	114,29
5. Ativo Líquido (1-2-3)	76.750	63.457	20,95
Provisões Matemáticas	73.055	60.935	19,89
Fundos Previdenciais	3.695	2.522	46,51

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefício CV EPE

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Variacão
	31/12/2017	31/12/2016	(%)
A) Ativo líquido – In�cio do Exercício	63.457	47.279	34,22
1. Adic�es	16.263	19.198	(15,29)
Contribui�es	8.245	7.330	12,48
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	8.018	11.868	(32,44)
2. Destina�es	(2.970)	(3.020)	(1,66)
Benefícios	(2.647)	(2.735)	(3,22)
Custeio Administrativo	(323)	(285)	13,33
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	13.293	16.178	(17,83)
Provisões Matemáticas	12.120	15.804	(23,31)
Fundos Previdenciais	1.173	374	213,64
B) Ativo líquido – Final do Exercício (A+3)	76.750	63.457	20,95
C) Fundos não Previdenciais	606	523	15,87
Fundos Administrativos	591	516	14,53
Fundos dos Investimentos	15	7	114,29

As notas explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Plano de Benefício CV EPE

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefício (DPT)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Exercício findo em		Varição
	31/12/2017	31/12/2016	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	76.870	63.604	20,86
1. Provisões Matemáticas	73.054	60.934	19,89
1.1. Benefício Concedidos	7.268	5.506	32,00
Contribuição Definida	7.268	5.506	32,00
1.2. Benefício a Conceder	65.786	55.428	18,69
Contribuição Definida	65.786	55.428	18,69
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadora/Instituidor	30.068	25.305	18,82
Saldo de Contas - Parcela Participantes	35.718	30.123	18,57
3. Fundos	3.710	2.529	46,70
3.1. Fundos Previdenciais	3.695	2.522	46,51
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	15	7	114,29
4. Exigível Operacional	106	141	(24,82)
4.1. Gestão Previdencial	105	141	(25,53)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1	-	100,00

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS (“ELETROS” ou “Entidade”) pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, é uma entidade fechada de previdência complementar (EFPC), instituída pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS (“Eletrobras”) e tem por finalidade básica instituir e executar planos privados de concessão de benefícios de caráter previdenciário. Tais planos são acessíveis aos empregados da patrocinadora-instituidora e das demais patrocinadoras, extensivos aos seus respectivos beneficiários legais.

Os recursos de que a Entidade dispõe para a consecução de seus objetivos são formados por contribuições de suas patrocinadoras, de seus participantes, assistidos e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 e suas atualizações.

As atividades da Entidade são regulamentadas pelas Leis Complementares n.ºs 108/2001 e 109/2001 e pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB) e são fiscalizadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (“PREVIC”) vinculada ao Ministério da Fazenda.

Atualmente a ELETROS administra cinco planos de benefícios, todos inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB mantidos pela PREVIC, conforme exposto a seguir:

- **Plano BD Eletrobrás** - patrocinado pela ELETROBRAS, Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL e ELETROS, na forma de benefício definido, CNPB nº 19.790.021-18, teve sua primeira aprovação pela SPC em 25 de julho de 1979, através da Portaria PT-GM nº 1.713, com regulamento vigente aprovado por meio do Ofício GAB/SPC/CGPAC, nº 836, de 22 de outubro de 1993 e a última alteração aprovada pelo Ofício SPC/DETEC/CGAT nº 3.698, de 23 de outubro de 2008, Portaria SPC nº 2.574 de 23 de outubro de 2008, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 24 de outubro de 2008, estando fechado a novas adesões de participantes a partir de 01 de abril de 2006, em função da aprovação do Plano CD Eletrobrás.
- **Plano CD Eletrobrás** - patrocinado pela ELETROBRAS, Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL e ELETROS, na forma de contribuição definida, CNPB nº 20.060.015-74, com regulamento vigente aprovado por meio do Ofício SPC/DETEC/CGAT, nº 1.004 de 29 de março de 2006, Portaria SPC nº 359 de 29 de março de 2006 e ratificado pelo Ofício SPC/DETEC/CGAT, nº 1.771 de 29 de maio de 2006 e a última alteração aprovada pela Portaria SPC nº 2.926 de 26 de maio de 2009.

- **Plano CV ONS** - patrocinado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, na forma de Contribuição Variável (CV), CNPB nº 20.000.056-83, com regulamento vigente aprovado por meio do Ofício SPC/COG nº 2.214, de 26 de julho de 2000 e a última alteração aprovada pela Portaria PREVIC Nº 477, de 04 de outubro de 2016, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 5 de outubro de 2016, nesta última alteração ocorreu a adequação da nomenclatura de Plano CD ONS para Plano CV ONS, uma vez que há possibilidade de concessão de Renda Vitalícia desde a instituição do Plano em questão. Ressalta-se que até o encerramento do exercício de 2017 não houve concessão de nenhum benefício vitalício.
- **Plano CV EPE** - patrocinado pela Empresa de Pesquisa Energética - EPE, na forma de Contribuição Variável, CNPB nº 20.090.029-38, com regulamento vigente aprovado por meio da Portaria SPC nº 3.149, de 12 de novembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 13 de novembro de 2009.
- **Plano CD CERON** - patrocinado pela Centrais Elétricas de Rondônia S.A.- CERON, na forma de Contribuição Definida, CNPB nº 20.110.015-11, com regulamento e convênio de adesão vigentes aprovados por meio da Portaria PREVIC nº 389 de 26 de julho de 2011, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 27 de julho de 2011.

As principais características da massa de participantes dos planos de benefícios administrados pela ELETROS e a quantidade estão apresentadas a seguir:

Participantes 2017											
Situação	BD		CD				CV				Total
	Eletrobrás		Eletrobrás		CERON		ONS		EPE		
	2017	Idade Média	2017	Idade Média	2017	Idade Média	2017	Idade Média	2017	Idade Média	
Ativos	207	54	1.279	46	600	48	971	44	323	41	3.380
Aposentados	1.313	71	423	63	9	62	96	64	15	67	1.856
Pensões	407	69	29	46	4	35	16	43	-	-	456
Total	1.927	-	1.731	-	613	-	1.083	-	338	-	5.692

Participantes 2016											
Situação	BD		CD				CV				Total
	Eletrobrás		Eletrobrás		CERON		ONS		EPE		
	2016	Idade Média	2016	Idade Média	2016	Idade Média	2016	Idade Média	2016	Idade Média	
Ativos	215	54	1.328	46	572	47	970	44	325	41	3.410
Aposentados	1.332	70	390	63	8	61	74	64	12	68	1.816
Pensões	406	69	25	45	10	33	15	43	-	-	448
Total	1.953	-	1.743	-	590	-	1.059	-	337	-	5.674

A ELETROS administra, ainda, serviços de assistência à saúde, através do plano Eletros-Saúde desde 1991, devidamente autorizado pela SPC, através do Ofício DPC/SNPSC/MTPS nº 123/91, de 20 de março de 1991 e ratificado pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, art. 76.

As entidades de previdência complementar estão isentas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica, desde janeiro de 2005, e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29/12/2004, e com a Instrução Normativa SRF no 588, de 21/12/2005, e alteradas pelas IN SRF no 667, de 26/07/2006, e IN RFB no 1.315, de 03/01/2013, respectivamente.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da ELETROS e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), especificamente a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB) nº 8, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações; e pela Instrução MPS/Previc nº 15, de 12 de novembro de 2014 e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001.

Essas diretrizes não requerem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

As demonstrações consolidadas representam o somatório dos saldos contábeis de todos os planos de benefícios administrados pela Eletros, da Gestão Assistencial e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), e as demonstrações individuais apresentam exclusivamente os valores contabilizados em cada Plano de Benefícios. Os demonstrativos contábeis exigidos pela Resolução CNPC nº 08/2011 e alterações posteriores são os seguintes:

- Balanço Patrimonial (Consolidado).
- Demonstração da Mutações do Patrimônio Social (Consolidada).
- Demonstração da Mutações do Ativo Líquido (Individual por plano).
- Demonstração do Ativo Líquido (Individual por plano).
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada).
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (Individual por plano).

A contabilização e os relatórios contábeis da Gestão Assistencial seguem as normas contábeis determinadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sendo apresentados para fins destas demonstrações contábeis somente os valores patrimoniais da Gestão Assistencial (ativo e passivo) e a movimentação que demonstra a variação da Gestão Assistencial. As operações do Plano Assistencial são contabilizadas de acordo com as regras e o plano de contas da ANS, evidenciando o patrimônio assistencial em demonstrações específicas emitidas separadamente.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento, bem como as variações patrimoniais da Gestão Assistencial são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

b. Contribuições para a gestão previdencial

As contribuições do Plano BD Eletrobrás são registradas pelo regime de competência e as contribuições dos Planos CD Eletrobrás, CV ONS, CV EPE e CD CERON pelo regime de caixa (conforme item 8.1 do Anexo C da Resolução MPS/CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011).

O custeio dos planos da ELETROS é anualmente estabelecido na Demonstração Atuarial, quando da avaliação atuarial anual, respeitando os limites existentes nos regulamentos dos planos de benefícios.

c. Investimentos

Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos

Em atendimento à Resolução Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) nº 4, de 30 de janeiro de 2002 e suas alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

(i) Títulos para negociação

Aqueles com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor provável de realização.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento

Aqueles com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a entidade mantenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco no País, os quais devem ser avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Os critérios utilizados para apuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários obedecem às orientações técnicas estabelecidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC TG 46 (R1), aprovada pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.428, de 25 de janeiro de 2013, que estabelece:

- a.** Hierarquia de valor justo com objetivo de priorizar as informações das técnicas de avaliação e não as técnicas de avaliação adotadas para mensurar o valor justo.

- b. Divulgação das técnicas de avaliação e informações utilizadas para desenvolver as mensurações das hierarquias de valor justo:
- **Informações de Nível 1** - preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos acessíveis na data da mensuração.
 - **Informações de Nível 2** - informações também observáveis para o ativo ou passivo, cujos preços não sejam cotados incluídos no Nível 1. Adoção de preços cotados em mercado ativos ou passivos similares; em mercados que não sejam ativos para ativos ou passivos idênticos.
 - **Informações de Nível 3** - dados observáveis para o ativo ou passivo, na medida em que dados observáveis relevantes não sejam disponíveis, pouca ou nenhuma atividade de mercado.

Ações

As aplicações no mercado de ações são classificadas como "Títulos para negociação" e estão registradas pelo custo de aquisição, acrescido de despesas diretas de corretagem e outras taxas, ajustado ao valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores, de acordo com a Resolução Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) nº 25, de 30 de junho de 2008 e Instrução Secretaria de Previdência Complementar (SPC) nº 34, de 24 de setembro de 2009.

As ações que não tenham sido negociadas em bolsas de valores ou em mercado de balcão organizado, por período superior a seis meses, são avaliadas pelo último valor patrimonial ou pelo custo, dos dois o menor.

As rendas e as variações positivas provenientes de bonificações, dividendos ou juros sobre capital próprio, foram reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficou ex-dividendos, em atendimento à Instrução nº 5 da Diretoria Colegiada da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), de 08 de setembro de 2011.

Cotas de Fundos de Investimentos

São contabilizados pelo valor efetivamente desembolsado nas aquisições de cotas e incluem, se for o caso, taxas e emolumentos. Os montantes relativos aos fundos de investimento são representados pelo valor de suas cotas na data de encerramento do balanço divulgado pelos administradores dos respectivos fundos.

Investimentos imobiliários

Os investimentos em imóveis estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados por reavaliações periódicas, contabilizadas com base em laudos de peritos independentes. Os planos de benefícios que optarem pela reavaliação dos investimentos imobiliários com periodicidade superior a um ano devem contabilizar a depreciação mensalmente, em caso de reavaliação anual fica dispensado o registro da depreciação. A depreciação das edificações é calculada pelo método linear, estabelecidas em função do tempo de vida útil remanescente, definidas nos Laudos.

Os imóveis devem ser reavaliados, preferencialmente, anualmente ou, pelo menos a cada três anos de acordo com o item 19 letras "h" e "k" do Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações posteriores. O resultado da reavaliação, positivo ou negativo, deverá ser contabilizado uma única vez em conta do respectivo ativo, em contra partida da conta de "Rendas/Variações Positivas" ou Deduções/Variações Negativas", no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias contados a partir da data de emissão do respectivo laudo, no mesmo exercício social a que se referir.

Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos concedidos aos participantes são apresentados pelos valores liberados, deduzidos das amortizações, acrescidos dos rendimentos auferidos e deduzidos, quando aplicável, da provisão para perdas na realização de créditos.

d. Provisão para perdas na realização de créditos

A Entidade constituiu provisão para perdas na realização de créditos representados por direitos creditórios de liquidação incerta, de acordo com o disposto no item 11, Anexo “A” da Instrução Secretaria de Previdência Complementar (SPC) nº 34, de 24 de setembro de 2009, que estabeleceu os seguintes percentuais de provisão sobre os créditos do devedor inadimplente, vencidos e vincendos, de acordo com os períodos de atraso da parcela mais antiga: 25% para atrasos entre 61 e 120 dias, 50% entre 121 e 240 dias, 75% entre 241 e 360 dias e 100% para atrasos superiores a 360 dias.

e. Imobilizado e intangível

Os bens corpóreos são registrados ao valor de custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada.

Os direitos adquiridos relacionados ao apoio às atividades da Eletros são contabilizados ao valor de custo, deduzidos da amortização acumulada, também calculada pelo método linear, durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

A depreciação e a amortização são calculadas às seguintes taxas ao ano:

Móveis e utensílios	10% (dez por cento)
Máquinas e equipamentos de uso	10% (dez por cento)
Biblioteca	10% (dez por cento)
Computadores e periféricos - “Hardware”	20% (vinte por cento)
Direito de uso de software	20% (vinte por cento)

As benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros estão sendo amortizadas de acordo com a temporalidade que beneficiará os exercícios sociais subsequentes.

f. Provisão de férias e 13º salário e respectivos encargos

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de férias e o 13º salário, são provisionados no PGA, segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

g. Ativos e Passivos Contingentes

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Fundação. A Provisão é ajustada através de informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e passivas são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, de 15 de setembro de 2009, conforme descrito abaixo:

- **Ativos contingentes (quando aplicável):** trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização (Classificação de Risco “Praticamente Certo”), geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
 - **Passivos contingentes:** são registrados sempre que classificados como perdas prováveis, observando-se a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, com exceção dos processos trabalhistas, cuja provisão é constituída com base na perda histórica. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados apenas em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
 - **Obrigações legais:** originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade. Tais processos têm seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso. Os montantes discutidos são quantificados, registrados e atualizados mensalmente.
- h. Provisões Matemáticas**
São apuradas com base em cálculos atuariais, procedidos pelos atuários independentes responsáveis pelos planos. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, relativos aos benefícios concedidos e a conceder ajustados a valor presente.
- i. Superavit/Deficit Acumulados**
Apurados pela diferença do Ativo Líquido, Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais. O Deficit é registrado em Resultados a Realizar subgrupo da rubrica Deficit Técnico Acumulado, já o Superavit é registrado em Reserva de Contingência até o limite de 25% em relação ao saldo das Provisões Matemáticas. O excedente é registrado em Reserva Especial para Revisão do Plano a cada exercício.
- j. Estimativas Contábeis**
A elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize-se de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para crédito de liquidação duvidosa, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, as provisões matemáticas, basicamente aquelas relacionadas a planos de benefícios definidos; e as provisões com demandas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A alta Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos por ocasião do Balanço.

k. Plano de Gestão Administrativa

O registro contábil dos recursos destinados ao PGA, pelos planos de benefícios administrados pela Fundação, foi realizado de acordo com o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

As operações administrativas são registradas conforme Resoluções CGPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, reconhecidas no PGA, que possui patrimônio segregado dos Planos de Benefícios Previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos, Diretas e do Assistencial), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, dos investimentos e do assistencial, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas do Fundo Administrativo.

A parcela equivalente à participação dos Planos de Benefícios Previdenciários no Fundo Administrativo no PGA foi registrada nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no Ativo, e “Participação no Fundo Administrativo do PGA”, no Passivo, nos respectivos Planos de Benefícios. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Planos de Benefícios Previdenciários, não caracterizando obrigações ou direitos aos Patrocinadores e Participantes dos planos.

l. Ajustes e Eliminações

Ao final de cada mês, a EFPC deve registrar nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no Ativo, e “Participação no Fundo Administrativo do PGA”, no Passivo, a parcela equivalente à participação do Plano de Benefícios Previdenciários no Fundo Administrativo registrado no PGA.

As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são “Superavit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Migração entre Planos”, “Compensação de Fluxos Previdenciais”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA”.

Os ajustes e eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis e balancetes devem ser registrados em documentos auxiliares.

m. Ajuste de precificação

Em atendimento à Resolução CNPC nº 22/2015, é requerido que as EFPCs divulguem o Equilíbrio Técnico Ajustado nas Demonstrações do Ativo Líquido. Este ajuste é apurado do valor resultante da diferença positiva ou negativa do valor contábil dos títulos públicos federais, classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, atrelados à índice de preços, e o valor dos fluxos futuros desses títulos descontados pela taxa atuarial.

4 Realizável - Gestão previdencial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a gestão previdencial pode ser assim resumida:

Descrição	<u>Exercício findo em</u>	
	31/12/17	31/12/16
Contribuições do mês	1.582	4.713
Contribuições em atraso	-	80.676
Contribuições contratadas	10.657	15.246
Outros recursos a receber	-	6.784
Outros realizáveis	3.877	3.348
Depósitos judiciais/recursais	2.014	2.526
Total	18.130	113.293

Contribuições do mês

Representam os recursos a receber do plano BD Eletrobrás, referentes às contribuições previdenciais normais do mês em curso, prevista na avaliação atuarial anual.

Contribuições em atraso

Referem-se aos recursos a receber do plano BD Eletrobrás, relativos às contribuições previdenciais demonstradas abaixo:

Descrição	<u>Exercício findo em</u>	
	31.12.17	31.12.16
Contribuições Extraordinárias II	-	80.676
Patrocinadoras Eletrobras e Cepel (a)	-	72.787
Participantes Eletrobras e Cepel (b)	-	7.889
Total	-	80.676

- (a) Contribuições Extraordinárias II de responsabilidade das patrocinadoras ELETROBRAS e CEPEL:

A assinatura do Termo de Compromisso acordado entre a Eletros e as patrocinadoras Eletrobras e Cepel, relativo ao contas a receber denominado Contribuições Extraordinárias II, no total de R\$ 80.676 mil em 31 de dezembro de 2016, dependia da homologação do Plano de Equacionamento do Déficit de 2013 pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST). Consequentemente, os referidos recursos estariam disponíveis apenas quando ocorresse a homologação da SEST. Esta homologação é requerida em razão da Eletrobras ser uma empresa estatal, conforme o § único do art. 4º da Lei Complementar 108, “as alterações no plano de benefícios que implique elevação da contribuição de patrocinadores serão objeto de prévia manifestação do órgão responsável pela supervisão, pela coordenação e pelo controle”, ainda conforme o inciso VI do artigo 2º do Decreto nº 3.735, de 24/01/2001, a aprovação da alteração de estatutos e regulamentos, convênios de adesão, contratos de confissão e assunção de dívidas de entidades fechadas de previdência privada, patrocinadas por empresas estatais federais, de interesse das empresas estatais federais, depende de prévia manifestação da SEST.

Em 27 de dezembro de 2017, a Eletros recebeu o Ofício nº 244/2017/ERRJ/DIFIS/PREVIC, a resposta foi concedida pela Carta DEE-005/2016, por meio da qual a ELETROS informou acerca das medidas por ela adotadas, referentes ao equacionamento do resultado deficitário do Plano BD Eletrobrás, relativo ao exercício de 2013 que, até aquela data, estava pendente de aprovação por parte da SEST, em virtude da existência de dúvidas quanto à legalidade do art. 61 do referido plano de benefícios.

O mesmo Ofício estipulou o prazo de 60 (sessenta) dias para que a entidade efetue os ajustes necessários de forma que seus planos de equacionamento de déficit estivessem aderentes aos ditames legais, conforme interpretação conferida pela Procuradoria Federal junto à PREVIC (Parecer nº42/2017/CAJ/CGCJ/PF-PREVIC/PGF/AGU) e pela Diretoria de Licenciamento da PREVIC.

Em virtude do referido Ofício a Eletros procedeu o estorno contábil dos valores a receber referente as Contribuições Extraordinárias II (equacionamento 2013) e III (equacionamento 2015) das Patrocinadoras.

- (b) Contribuições Extraordinárias II de responsabilidade dos participantes ativos das patrocinadoras ELETROBRAS e CEPEL:

Em decorrência de o custeio das Contribuições Extraordinárias II apresentado na DA de 31/12/2014 ainda não ter sido aprovado pela SEST, não foram efetuados os descontos dessas contribuições na folha de pagamentos das patrocinadoras em 2015 - relativa ao pagamento dos participantes ativos.

Em virtude do Ofício nº 244/2017/ERRJ/DIFIS/PREVIC, de 26/12/2017 a Eletros procedeu o estorno contábil dos valores a receber referente as Contribuições Extraordinárias II (equacionamento 2013) e III (equacionamento 2015) dos Participantes.

Contribuições contratadas

Representam as coberturas de reservas matemáticas já contratadas referentes aos planos BD Eletrobrás e CD Eletrobrás, e são devidas pelas patrocinadoras Cepel e Eletrobras, conforme previsto no regulamento da entidade.

As contribuições contratadas em aberto em 31 de dezembro de 2017 e 2016 podem ser assim demonstradas:

Contratos Firmados	Patrocinadora	Plano	Prazo Amortização	Parcelas (a)		Encargos	Valor		Exercício findo em	
				Quitadas	Vincendas		Contratado	Parcela	31.12.17	31.12.16
CF-015/06	CEPEL	BD Eletrobrás	15 anos	141	39	*INPC + 6% a.a.	2.774	45	1.600	1.991
CF-016-A/06	CEPEL	BD Eletrobrás	15 anos	153	27	*INPC + 6% a.a.	2.894	49	1.244	1.710
CF-017/A/06	CEPEL	BD Eletrobrás	15 anos	153	27	*INPC + 6% a.a.	12.764	216	5.487	7.540
CF-018/10	CEPEL	BD Eletrobrás	15 anos	95	85	*INPC + 5,5% a.a.	1.625	21	1.509	1.647
CF-022A/13	CEPEL	CD Eletrobrás	15 anos	60	120	**URE + 5,5% a.a.	798	9	817	861
CF-024/15	ELETROBRAS	BD Eletrobrás	2 anos	24	-	*INPC + 5,5% a.a.+ 0,5% a.a. tx adm.	7.187	-	-	1.497
							Total		10.657	15.246

- (a) Parcelas com vencimento no dia 28 de cada mês, exceto o contrato CF-024/15, que possui o vencimento das suas parcelas no último dia útil de cada mês.

Garantias:

- Os contratos não possuem garantia conforme Ofício nº 118/2006/MP/SE/DEST de 29 de março de 2006 do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais - DEST, que excluiu a cláusula de garantia real. Os referidos contratos foram encaminhados à Secretaria de Previdência Complementar - SPC.
- (*) INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor.
- (**) URE - Unidade de Referência da Eletros.

Outros recursos a receber

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 são apresentado a seguir:

Descrição:	Plano de Benefícios	Exercício findo em	
		31.12.17	31.12.16
Contrato Patrocinadora Eletrobras (a)	BD Eletrobras	-	6.784
Total		6.784	6.784

- (a) Representam os recursos contratados com a patrocinadora Eletrobras, referentes ao valor do ressarcimento relativo ao depósito judicial efetuado pela Eletros, para garantir a execução do julgado ao processo trabalhista movido por ex-empregados da Eletrobras, cujo objetivo visou a integração dos valores recebidos a título de participação nos lucros nos direitos trabalhistas, com o conseqüente reflexo nas provisões matemáticas. O referido contrato teve sua última parcela liquidada em maio de 2017.

Outros realizáveis

Descrição	Exercício findo em	
	31.12.17	31.12.16
Valores a receber da Eletrobras (a)	2.710	2.516
Outros valores a receber	1.166	832
Total	3.876	3.348

- (a) Representam os recursos a receber da patrocinadora Eletrobras referentes ao valor do ressarcimento relativo ao depósito judicial efetuado pela Eletros, para garantir a execução do julgado ao processo movido por seus ex-empregados.

Depósitos judiciais / recursais

Representam os valores correspondentes aos depósitos judiciais com contingências passivas previdenciais.

5 Gestão Administrativa

Estão registrados os valores a receber inerentes às atividades da Gestão Administrativa da Fundação e os valores depositados em juízo relativo aos processos judiciais. Esses depósitos foram atualizados de acordo com os índices de atualização utilizada pela instituição financeira depositária.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 são apresentado a seguir:

Descrição	Exercício findo em	
	31.12.17	31.12.16
Contas a receber	1.697	2.591
Responsabilidade de empregados	141	131
Responsabilidade de terceiros	710	2.076
Outros recursos a receber	846	384
Reembolso das despesas administrativas do Plano Eletros-Saúde	547	276
Outros valores receber	299	108
Despesas Antecipadas	683	583
Depósitos Judiciais	17.033	13.654
Outros realizáveis	7.094	6.572
Convênio de interveniência com o INSS	6.697	6.114
Valores a receber dos assistidos	182	248
Valores a receber referente ao seguro plasas	-	8
Outros valores a receber	215	202
Total	26.507	23.400

6 Realizável - Investimentos

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a carteira de investimentos consolidada apresentava a seguinte composição:

	<u>Exercício findo em</u>	
	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/16</u>
Títulos públicos	<u>910.933</u>	<u>1.463.046</u>
Notas do Tesouro Nacional	845.949	1.404.120
Letras Financeiras do Tesouro	64.984	58.926
Créditos privados e depósitos	<u>258.433</u>	<u>507.564</u>
Letras hipotecárias	186.318	185.996
Letras financeiras	66.799	318.369
Debêntures	8.004	5.887
Provisão para Créditos de Liquida Duvidosa	(2.688)	(2.688)
Ações	<u>328.439</u>	<u>366.495</u>
Instituições Financeiras	95.280	99.967
Companhias Abertas	233.159	266.528
Fundos de investimentos	<u>2.630.850</u>	<u>1.464.825</u>
Renda fixa	2.286.220	1.269.414
Ações	331.402	183.515
Participações	13.228	11.896
Derivativos	<u>-</u>	<u>4.867</u>
Opções - Ativos financeiros e mercadorias	-	4.867
Investimentos imobiliários	<u>212.789</u>	<u>216.644</u>
Aluguéis e renda	212.789	216.644
Empréstimos	<u>166.976</u>	<u>163.416</u>
Empréstimos	168.458	164.907
PCLD	(1.482)	(1.491)
Depósitos judiciais/recursais	<u>3.589</u>	<u>3.457</u>
Total de Investimentos	<u>4.512.009</u>	<u>4.190.314</u>

A rentabilidade consolidada dos planos em 2017 superou as metas previstas. Apesar da renda fixa ser o segmento com maior alocação nos planos, o principal segmento que proporcionou o bom desempenho foi a renda variável, seu retorno de 23,36% no ano foi determinante para superação das metas.

A Eletros mantém provisão de R\$ 2.688 mil em 2017 e 2016, procedimento que vem sendo adotado desde 2005, para absorver possíveis perdas com investimentos em Debêntures da empresa Ferreira Guimarães que está em liquidação judicial.

Gestão de Investimentos

A gestão de investimentos é feita de forma compartilhada, implicando na existência de solidariedade na aplicação dos recursos. Utiliza-se do método do cálculo de cotas para a segregação dos ativos e apuração da rentabilidade dos planos.

A entidade manifesta a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Títulos mantidos até o vencimento”, dispondo, para tanto, de capacidade financeira, como tem sido atestado por ocasião da elaboração de suas políticas de investimentos.

A seguir, demonstramos a composição da carteira de investimentos por planos de benefícios e do PGA, consolidada a posição apresentada em seus fundos exclusivos.

Em 31.12.17							
	BD	CD		CV			
Investimentos	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	ONS	EPE	PGA	Consolidado
Títulos Públicos	600.574	197.750	10.084	40.526	7.936	54.063	910.933
Créditos privados e depósitos	191.633	45.440	2.604	16.255	2.501	-	258.433
Ações	144.151	132.347	5.006	42.422	4.513	-	328.439
Fundos de investimentos	742.048	1.315.319	63.793	409.496	60.978	39.216	2.630.850
Derivativos	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos imobiliários	154.358	58.431	-	-	-	-	212.789
Empréstimos e Financiamentos	98.048	53.766	-	14.227	935	-	166.976
Depósitos Judiciais	2.755	834	-	-	-	-	3.589
Total de Investimentos	1.933.567	1.803.887	81.487	522.926	76.863	93.279	4.512.009

Em 31.12.16							
	BD	CD		CV			
Investimentos	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	ONS	EPE	PGA	Consolidado
Títulos Públicos	976.927	342.714	13.062	66.393	11.438	52.512	1.463.046
Créditos privados e depósitos	256.046	187.788	7.008	49.462	7.260	-	507.564
Ações	190.036	127.256	4.240	40.017	4.946	-	366.495
Fundos de investimentos	228.233	854.487	37.876	272.366	39.514	32.349	1.464.825
Derivativos	4.867	-	-	-	-	-	4.867
Investimentos imobiliários	157.154	59.490	-	-	-	-	216.644
Empréstimos e Financiamentos	97.625	52.788	-	12.563	440	-	163.416
Depósitos Judiciais	2.652	805	-	-	-	-	3.457
Total de Investimentos	1.913.540	1.625.328	62.186	440.801	63.598	84.861	4.190.314

6.1 Títulos Públicos e Créditos Privados e Depósitos

Os títulos e valores mobiliários foram classificados como “Títulos para negociação” estão avaliados pelo valor de mercado e os “Títulos Mantidos até o Vencimento” são avaliados pelo custo amortizado, pro rata dia até o vencimento.

Em observância ao Artigo 8º da Resolução CGPC nº4, de 30 de janeiro de 2002 estão indicados a seguir os valores dos títulos da carteira própria e os alocados em fundos de investimentos exclusivos, dos Planos de Benefícios e do PGA.

Demonstrativo, por prazo de vencimento, Consolidado dos Títulos Públicos e Créditos Privados e Depósitos:

Posição em 31.12.17					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B (a)	-	50.470	156.300	330.468	537.238
NTN-C (b)	-	-	-	308.711	308.711
LFT (c)	-	64.984	-	-	64.984
Total de Títulos Públicos	-	115.454	156.300	639.179	910.933
Títulos Privados					
Debêntures	-	-	-	5.316	5.316
Letras Financeiras Subordinadas	-	66.800	-	-	66.800
Letras Hipotecárias	-	186.317	-	-	186.317
Total de Títulos Privados	-	253.117	-	5.316	258.433
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	2.095.551	-	-	-	2.095.551
Títulos Públicos	158	136.075	-	-	136.233
Títulos Privados	-	64.098	-	-	64.098
Total	2.095.709	200.173	-	-	2.295.882
Total de Títulos	2.095.709	568.744	156.300	644.495	3.465.248

Posição em 31.12.16					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B (a)	-	37.403	132.585	881.648	1.051.636
NTN-C (b)	37.018	-	-	315.467	352.485
LFT (c)	-	1.350	57.575	-	58.925
Total de Títulos Públicos	37.018	38.753	190.160	1.197.115	1.463.046
Títulos Privados					
Debêntures	-	-	-	3.199	3.199
Letras Financeiras Subordinadas	318.368	-	-	-	318.368
Letras Hipotecárias	-	185.997	-	-	185.997
Total de Títulos Privados	318.368	185.997	-	3.199	507.564
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	1.000.178	-	-	-	1.000.178
Títulos Públicos	-	62.965	-	-	62.965
Títulos Privados	210.744	-	-	-	210.744
Total	1.210.922	62.965	-	-	1.273.887
Total de Títulos	1.566.308	287.715	190.160	1.200.314	3.244.497

- (a) Nota do Tesouro Nacional - Série B - Título indexado a variação do IPCA.
 (b) Nota do Tesouro Nacional - Série C - Título indexado a variação do IGP-M.
 (c) Letra Financeira do Tesouro - Título indexado a variação da SELIC.

6.1.1 Títulos para Negociação

a. Consolidado

Posição em 31.12.17					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	69.862	69.862
LFT	-	64.984	-	-	64.984
Total de Títulos Públicos	-	64.984	-	69.862	134.846
Títulos Privados					
Debêntures	-	-	-	5.316	5.316
Letras Financeiras Subordinadas	-	66.800	-	-	66.800
Letras Hipotecárias	-	186.317	-	-	186.317
Total de Títulos Privados	-	253.117	-	5.316	258.433
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	2.095.551	-	-	-	2.095.551
Títulos Públicos	158	136.075	-	-	136.233
Títulos Privados	-	64.098	-	-	64.098
Total	2.095.709	200.173	-	-	2.295.882
Total de Títulos	2.095.709	518.274	-	75.178	2.689.161
Posição em 31.12.16					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	659.434	659.434
LFT	-	1.350	57.575	-	58.925
Total de Títulos Públicos	-	1.350	57.575	659.434	718.359
Títulos Privados					
Debêntures	-	-	-	3.199	3.199
Letras Financeiras Subordinadas	318.368	-	-	-	318.368
Letras Hipotecárias	-	185.997	-	-	185.997
Total de Títulos Privados	318.368	185.997	-	3.199	507.564
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	1.000.178	-	-	-	1.000.178
Títulos Públicos	-	62.965	-	-	62.965
Títulos Privados	210.744	-	-	-	210.744
Total	1.210.922	62.965	-	-	1.273.887
Total de Títulos	1.529.290	250.312	57.575	662.633	2.499.810

b. Plano de Benefícios BD ELETROBRÁS

Posição em 31.12.17					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	-	-
Total de Títulos Públicos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Títulos Privados					
Debêntures	-	-	-	5.316	5.316
Letras Hipotecárias	-	186.317	-	-	186.317
Total de Títulos Privados	<u>-</u>	<u>186.317</u>	<u>-</u>	<u>5.316</u>	<u>191.633</u>
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	553.897	-	-	-	553.897
Títulos Públicos	69	17.941	-	-	18.010
Títulos Privados	-	16.114	-	-	16.114
Total	<u>553.966</u>	<u>34.055</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>588.021</u>
Total de Títulos	<u>553.966</u>	<u>220.372</u>	<u>-</u>	<u>5.316</u>	<u>779.654</u>
Posição em 31.12.16					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	402.430	402.430
Total de Títulos Públicos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>402.430</u>	<u>402.430</u>
Títulos Privados					
Debêntures	-	-	-	3.199	3.199
Letras Financeiras Subordinadas	66.850	-	-	-	66.850
Letras Hipotecárias	-	185.997	-	-	185.997
Total de Títulos Privados	<u>66.850</u>	<u>185.997</u>	<u>-</u>	<u>3.199</u>	<u>256.046</u>
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	99.191	-	-	-	99.191
Títulos Públicos	-	8.524	-	-	8.524
Títulos Privados	16.292	-	-	-	16.292
Total	<u>115.483</u>	<u>8.524</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>124.007</u>
Total de Títulos	<u>182.333</u>	<u>194.521</u>	<u>-</u>	<u>405.629</u>	<u>782.483</u>

c. *Plano de Benefícios CD ELETROBRÁS*

Posição em 31.12.17					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-		47.523	47.523
LFT	-	28.776		-	28.776
Total de Títulos Públicos	-	28.776		47.523	76.299
Títulos Privados					
Letras Financeiras Subordinadas	-	45.440	-	-	45.440
Total de Títulos Privados	-	45.440		-	45.440
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	1.064.279	-	-	-	1.064.279
Títulos Públicos	65	87.025	-	-	87.090
Títulos Privados	-	34.686	-	-	34.686
Total	1.064.344	121.711		-	1.186.055
Total de Títulos	1.064.344	195.927		47.523	1.307.794

Posição em 31.12.16					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	198.943	198.943
LFT	-	-	26.093	-	26.093
Total de Títulos Públicos	-	-	26.093	198.943	225.036
Títulos Privados					
Letras Financeiras Subordinadas	187.788	-	-	-	187.788
Total de Títulos Privados	187.788	-	-	-	187.788
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	611.274	-	-	-	611.274
Títulos Públicos	-	40.810	-	-	40.810
Títulos Privados	139.727	-	-	-	139.727
Total	751.001	40.810	-	-	791.811
Total de Títulos	938.789	40.810	26.093	198.943	1.204.635

d. *Plano de Benefícios CV ONS*

Posição em 31.12.17					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	16.999	16.999
LFT	-	23.527	-	-	23.527
Total de Títulos Públicos	-	23.527	-	16.999	40.526
Títulos Privados					
Letras Financeiras Subordinadas	-	16.255	-	-	16.255
Total de Títulos Privados	-	16.255	-	-	16.255
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	334.251	-	-	-	334.251
Títulos Públicos	20	23.673	-	-	23.693
Títulos Privados	-	10.120	-	-	10.120
Total	334.271	33.793	-	-	368.064
Total de Títulos	334.271	73.575	-	16.999	424.845
Posição em 31.12.16					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	45.061	45.061
LFT	-	-	21.332	-	21.332
Total de Títulos Públicos	-	-	21.332	45.061	66.393
Títulos Privados					
Letras Financeiras Subordinadas	49.462	-	-	-	49.462
Total de Títulos Privados	49.462	-	-	-	49.462
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	199.763	-	-	-	199.763
Títulos Públicos	-	10.582	-	-	10.582
Títulos Privados	42.472	-	-	-	42.472
Total	242.235	10.582	-	-	252.817
Total de Títulos	291.697	10.582	21.332	45.061	368.672

e. Plano de Benefícios CV EPE

Posição em 31.12.17					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	2.616	2.616
LFT	-	5.320	-	-	5.320
Total de Títulos Públicos	-	5.320	-	2.616	7.936
Títulos Privados					
Letras Financeiras Subordinadas	-	2.501	-	-	2.501
Total de Títulos Privados	-	2.501	-	-	2.501
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	51.368	-	-	-	51.368
Títulos Públicos	2	3.643	-	-	3.645
Títulos Privados	-	1.557	-	-	1.557
Total	51.370	5.200	-	-	56.570
Total de Títulos	51.370	13.021	-	2.616	67.007
Posição em 31.12.16					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	6.615	6.615
LFT	-	-	4.823	-	4.823
Total de Títulos Públicos	-	-	4.823	6.615	11.438
Títulos Privados					
Letras Financeiras Subordinadas	7.260	-	-	-	7.260
Total de Títulos Privados	7.260	-	-	-	7.260
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	29.312	-	-	-	29.312
Títulos Públicos	-	1.552	-	-	1.552
Títulos Privados	6.234	-	-	-	6.234
Total	35.546	1.552	-	-	37.098
Total de Títulos	42.806	1.552	4.823	6.615	55.796

f. Plano de Benefícios CD CERON

Posição em 31.12.17					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	2.723	2.723
LFT	-	7.361	-	-	7.361
Total de Títulos Públicos	-	7.361	-	2.723	10.084
Títulos Privados					
Letras Financeiras Subordinadas	-	2.604	-	-	2.604
Total de Títulos Privados	-	2.604	-	-	2.604
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	53.488	-	-	-	53.488
Títulos Públicos	2	3.793	-	-	3.795
Títulos Privados	-	1.621	-	-	1.621
Total	53.490	5.414	-	-	58.904
Total de Títulos	53.490	15.379	-	2.723	71.592
Posição em 31.12.16					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	-	6.385	6.385
LFT	-	1.350	5.327	-	6.677
Total de Títulos Públicos	-	1.350	5.327	6.385	13.062
Títulos Privados					
Letras Financeiras Subordinadas	7.008	-	-	-	7.008
Total de Títulos Privados	7.008	-	-	-	7.008
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	28.290	-	-	-	28.290
Títulos Públicos	-	1.497	-	-	1.497
Títulos Privados	6.018	-	-	-	6.018
Total	34.321	1.497	-	-	35.805
Total de Títulos	41.316	2.847	5.327	6.385	55.875

g. *Plano de Gestão Administrativa (PGA)*

Posição em 31.12.17					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	38.268	-	-	-	38.268
Total	38.268	-	-	-	38.268

Posição em 31.12.16					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Valor de Mercado
Fundo de Investimento					
Operações Compromissadas	32.349	-	-	-	32.349
Total	32.349	-	-	-	32.349

6.1.2 *Títulos Mantidos até o Vencimento*

a. *Consolidado*

Consolidado - títulos até o vencimento					
Posição em 31.12.17					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Custo Amortizado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	50.470	156.300	260.606	467.376
NTN-C	-	-	-	308.711	308.711
Total de Títulos Públicos	--	50.470	156.300	569.317	776.087

Consolidado - títulos até o vencimento					
Posição em 31.12.16					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Custo Amortizado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	37.403	132.585	222.214	392.202
NTN-C	37.018	-	-	315.467	352.485
Total de Títulos Públicos	37.018	37.403	132.585	537.681	744.687

b. Plano de Benefícios BD ELETROBRÁS

Posição em 31.12.17					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Custo Amortizado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	3.408	97.193	191.263	291.864
NTN-C	-	-	-	308.711	308.711
Total de Títulos Públicos	-	3.408	97.193	499.974	600.575

Posição em 31.12.16					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Custo Amortizado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	-	66.861	155.150	222.011
NTN-C	37.018	-	-	315.467	352.485
Total de Títulos Públicos	37.018	-	66.861	470.617	574.496

c. Plano de Benefícios CD ELETROBRÁS

Posição em 31.12.17					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Custo Amortizado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	24.680	45.277	51.493	121.450
Total de Títulos Públicos	-	24.680	45.277	51.493	121.450

Posição em 31.12.16					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Custo Amortizado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	15.658	52.297	49.724	117.679
Total de Títulos Públicos	-	15.658	52.297	49.724	117.679

d. *Plano de Gestão Administrativa (PGA)*

Posição em 31.12.17					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Custo Amortizado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	22.382	13.830	17.850	54.062
NTN-C					
Total de Títulos Públicos	-	22.382	13.830	17.850	54.062
Posição em 31.12.16					
Prazo de Vencimento					
	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Acima de 10 anos	Custo Amortizado
Títulos Públicos					
NTN-B	-	21.745	13.427	17.340	52.512
NTN-C	-	-	-		-
Total de Títulos Públicos	-	21.745	13.427	17.340	52.512

6.1.3 *Títulos Reclassificados de Mantidos até o Vencimento para Títulos para Negociação*

Observado o disposto na Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, que determina em seu artigo 8º que é obrigatória a divulgação, em notas explicativas às demonstrações contábeis, de informações que abranjam, o montante dos títulos reclassificados, o reflexo no resultado e os motivos que levaram à reclassificação.

No exercício de 2017 a Eletros não efetuou a reclassificação de títulos mantidos até o vencimento para a categoria de títulos para negociação.

Abaixo estão relacionados os títulos que foram reclassificados da categoria de títulos mantidos até o vencimento para a categoria de títulos mantidos para negociação no exercício de 2016, bem como o efeito dessas reclassificações no resultado em 31.12.2016.

A reclassificação dos referidos títulos foi motivada pelo resultado do estudo ALM (Assets Liability Management) realizado em 2016, que demonstrou que a carteira atual de NTN-Bs marcadas a vencimento (*HtM*) se encontrava em desequilíbrio com o Passivo atuarial projetado, portanto, as alterações de reclassificação foram realizadas para readequar esta situação. Desequilíbrio este ocasionado devido as alterações no passivo atuarial ocorridas em 2014, que resultou na redução da *duration* dos planos BD Eletrobras e CD Eletrobras Saldado. A finalidade do estudo ALM é a de obter uma carteira ótima de ativos que maximize a razão de solvência, a relação de risco e retorno dos investimentos e recomendar um nível adequado de liquidez frente aos compromissos atuariais. Para realizar a implementação operacional do estudo ALM nos investimentos dos planos BD Eletrobrás e CD Eletrobrás Saldado foi necessário que alguns títulos classificados como “títulos mantidos até o vencimento” fossem reclassificados como “títulos para negociação”. A Eletros entende que o estudo ALM de 2016 comprovou a necessidade de negociação dos títulos por motivação financeira ou de liquidez, atendendo assim a interpretação dada pelo Ofício Circular Conjunto nº 001/2014/DIACE/DIFIS/DITEC/PREVIC de 24 de março de 2014 e considera as razões para a reclassificação decorrentes de motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, ocorrido após a data da classificação, de modo a não descaracterizar a intenção evidenciada pela entidade fechada de previdência complementar quando da classificação nesta categoria, em consonância com o § 2º do artigo 6º da Resolução CGPC 04.

Cabe ressaltar que a Eletros realiza este estudo anualmente, utilizando o último parecer atuarial dos planos de benefícios.

Plano de Benefícios BD Eletrobrás

Reclassificação de títulos						
NTN-B						
Vencido	Qtde	Curva		Mercado		Diferença
		Taxa	Valor	Taxa	Valor	
15/08/40	25.099	6,49%	71.710	5,65%	79.263	7.553
15/08/50	5.700	6,52%	16.099	5,73%	17.912	1.813
15/08/50	5.700	6,52%	16.099	5,73%	17.912	1.813
15/08/50	5.700	6,52%	16.099	5,73%	17.912	1.813
15/08/50	5.700	6,52%	16.099	5,73%	17.912	1.813
15/08/50	5.700	6,52%	16.099	5,73%	17.912	1.813
15/08/50	5.700	6,52%	16.099	5,73%	17.912	1.813
15/08/50	5.700	6,52%	16.099	5,73%	17.912	1.813
15/08/50	5.700	6,52%	16.099	5,73%	17.912	1.813
15/08/50	5.700	6,52%	16.099	5,73%	17.912	1.813
15/08/50	5.700	6,52%	16.099	5,73%	17.912	1.813
15/08/50	2.100	6,52%	5.931	5,73%	6.599	668
15/05/55	5.000	7,60%	12.042	5,68%	15.661	3.619
15/05/55	10.000	7,40%	24.696	5,68%	31.322	6.626
15/05/55	10.000	7,14%	25.528	5,68%	31.322	5.794
15/05/55	10.000	7,05%	25.827	5,68%	31.322	5.495
15/05/55	881	6,86%	2.333	5,68%	2.759	426
15/05/55	8.000	7,02%	20.760	5,68%	25.058	4.298
Total	128.080		349.817		402.426	52.609

Plano de Benefícios CD Eletrobrás

Reclassificação de títulos						
NTN-B						
Vencido	Qtde	Curva		Mercado		Diferença
		Taxa	Valor	Taxa	Valor	
15/05/35	10.000	7,38%	25.863	5,74%	30.692	4.829
15/08/50	4.900	7,24%	12.624	5,73%	15.398	2.774
15/08/50	5.000	7,24%	12.882	5,73%	15.713	2.831
Total	19.900		51.369		61.803	10.434

A reclassificação dos títulos apresentados nas tabelas acima foi realizada em 30/12/2016 e os títulos foram vendidos posteriormente conforme descrito abaixo:

Plano de Benefícios BD Eletrobrás

Venda dos títulos					
NTN-B					
Data	Vencido	Qtdes	Valor Venda		
			Taxa	Valor	
02/01/2017	15/08/50	10.000	5,66%	31.783	
02/01/2017	15/08/40	10.000	5,61%	31.761	
03/01/2017	15/08/40	5.000	5,64%	15.828	
04/01/2017	15/08/40	10.000	5,70%	31.436	
04/01/2017	15/08/50	10.000	5,78%	31.271	
10/01/2017	15/08/50	10.000	5,76%	31.405	
10/01/2017	15/05/55	20.000	5,74%	62.227	
11/01/2017	15/08/50	10.000	5,76%	31.414	
11/01/2017	15/05/55	3.881	5,72%	12.114	
12/01/2017	15/08/40	80	5,50%	258	
12/01/2017	15/08/50	10.000	5,58%	32.236	
12/01/2017	15/05/55	10.000	5,54%	32.083	
13/01/2017	15/08/40	19	5,48%	62	
13/01/2017	15/08/50	9.100	5,57%	32.236	
17/01/2017	15/05/55	10.000	5,49%	32.370	
	Total	128.080		408.484	

Plano de Benefícios CD Eletrobrás

Venda dos títulos					
NTN-B					
Data	Vencido	Qtdes	Valor Venda		
			Taxa	Valor	
02/01/2017	15/05/35	10.000	5,66%	30.973	
13/01/2017	15/08/50	9.900	5,57%	31.671	
	Total	19.900		62.644	

6.2 Ações

a. Carteira Consolidada

	Exercício findo em	
	31.12.17	31.12.16
Carteira de Ações		
Instituições Financeiras	94.037	97.489
Companhias Abertas	232.260	265.859
Dividendos	34	100
Juros sobre Capital Próprio	2.108	3.047
Ações	328.439	366.495

b. Carteira por Plano de Benefícios

	Em 31.12.17					
	BD	CD			CV	
	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	ONS	EPE	Consolidado
Carteira de Ações						
Instituições Financeiras	41.273	37.893	1.433	12.146	1.292	94.037
Companhias Abertas	101.938	93.591	3.540	29.999	3.192	232.260
A Receber						
Dividendos	15	14	1	4		34
Juros sobre Capital Próprio	925	849	32	273	29	2.108
Total de Ações	144.151	132.347	5.006	42.422	4.513	328.439
	Em 31.12.16					
	BD	CD			CV	
	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	ONS	EPE	Consolidado
Carteira de Ações						
Instituições Financeiras	51.835	34.711	1.156	10.915	1.349	99.966
Companhias Abertas	137.854	92.313	3.076	29.029	3.588	265.860
A Receber						
Dividendos	28	19	1	6	1	55
Juros sobre Capital Próprio	319	213	7	67	8	614
Total de Ações	190.036	127.256	4.240	40.017	4.946	366.495

6.3 Fundo de Investimentos

As aplicações efetuadas pelos planos em cotas de fundos de investimento e fundos de investimentos, exclusivos ou não, são atualizadas em função do valor da cota de fechamento divulgado pelos respectivos administradores. A variação da diferença entre os valores das cotas e o de mercado é apropriada ao resultado.

Em 31.12.17

	BD	CD		CV			Consolidado
	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	ONS	EPE	PGA	
Investimentos							
Fundo de Renda Fixa	583.368	1.181.778	58.742	366.692	56.425	39.216	2.286.221
Alfa Itaipava FIM Crédito Privado	546.324	853.649	41.731	260.501	40.085	39.216	1.781.506
FIM Votorantim Geribá Multimercado	26.718	129.600	5.647	35.254	5.425	-	202.644
Bradesco FIM Ipanema Crédito Privado	10.326	198.529	11.364	70.937	10.915	-	302.071
Fundo de Ações	145.451	133.541	5.051	42.804	4.553	-	331.400
GAP Arpoador IBRX Ativo FIA	117.066	107.480	4.065	34.451	3.665	-	266.727
FIA SAO CONRADO	14.195	13.033	493	4.177	444	-	32.342
GRUMARI FIA	14.190	13.028	493	4.176	444	-	32.331
Fundo de Investimento em Participações	13.229	-	-	-	-	-	13.229
Hamilton LN FICFIP	13.229	-	-	-	-	-	13.229
Total	742.048	1.315.319	63.793	409.496	60.978	39.216	2.630.850

Em 31.12.16

	BD	CD		CV			Consolidado
	Eletrobrás	Eletrobrás	CERON	ONS	EPE	PGA	
Investimentos							
Fundo de Renda Fixa	121.688	790.258	35.753	252.329	37.038	32.349	1.269.415
Alfa Itaipava FIM Crédito Privado	88.041	485.667	22.496	158.764	23.304	32.349	810.621
FIM Votorantim Geribá Multimercado	24.251	119.726	4.394	31.011	4.552	-	183.934
Bradesco FIM Ipanema Crédito Privado	9.396	184.865	8.863	62.554	9.182	-	274.860
Fundo de Ações	95.157	63.721	2.123	20.037	2.476	-	183.514
Bradesco FIA IBRX Ativo Leblon							-
GAP Arpoador IBRX Ativo FIA	68.671	45.985	1.532	14.460	1.787	-	132.435
FIA Leme							-
Pontal FIC FIA							-
FIA SAO CONRADO	13.061	8.746	291	2.750	340	-	25.188
GRUMARI FIA	13.425	8.990	300	2.827	349	-	25.891
Fundo de Investimento em Participações	11.388	508	-	-	-	-	11.896
Direito a Receber (Mellon GTD FIP)	655	508	-	-	-	-	1.163
Hamilton LN FICFIP	10.733	-	-	-	-	-	10.733
Total	228.233	854.487	37.876	272.366	39.514	32.349	1.464.825

6.4 Investimentos Imobiliários

As aplicações em investimentos imobiliários são efetuadas pelo Plano BD Eletrobrás (participação de 72,54%) e pelo Plano CD Eletrobrás (participação de 27,46%).

Imóveis	Reavaliação	Exercício findo em	
		31.12.17	31.12.16
Localização Uso próprio: Rua Uruguaiana nº 174 - RJ (Edifício Metropolitan Center)	Dezembro/2015	<u>8.553</u>	<u>8.686</u>
Locados às patrocinadoras:		<u>142.517</u>	<u>87.053</u>
Avenida Presidente Vargas nº 409 - RJ (Edifício Herm Stoltz)	Dezembro/2017	65.520	70.172
Avenida Marechal Floriano nº 19 - RJ (Edifício Vital Brazil)	Dezembro/2017	9.880	10.506
Avenida Presidente Vargas nº 417 - RJ (Edifício Central)	Dezembro/2017	6.180	6.375
Rua da Quitanda nº 196 - RJ (Edifício Mário Bhering)	Dezembro/2015	60.937	-
Locados a terceiros:		<u>58.460</u>	<u>117.765</u>
Avenida Presidente Vargas nº 642 - RJ (Edifício Belacap)	Dezembro/2017	58.460	58.167
Rua da Quitanda nº 196 - RJ (Edifício Mário Bhering)	Dezembro/2015	-	59.598
Valores a receber		<u>3.259</u>	<u>3.140</u>
Total		<u><u>212.789</u></u>	<u><u>216.644</u></u>

6.4.1 Reavaliação de Imóveis

Em 2016 a Eletros não efetuou reavaliações em seus imóveis. No exercício de 2017 a Entidade promoveu a avaliação dos imóveis do Edifício Hermes Stolz, Edifício Vital Brazil, Edifício Central e Edifício Belacap, pela empresa CCA - Câmara de Consultores Associados.

O resultado negativo das reavaliações de 2017 gerou um decréscimo de R\$ 1.581 mil.

	Valor Reavaliado	Valor Contábil	Ajuste	Empresa Avaliadora	Vida útil Remanescente
Locados às patrocinadoras					
Edifício Herm Stoltz					
Avenida Presidente Vargas nº 409 - RJ	65.520	68.657	(3.137)	CCA	25 anos
Edifício Vital Brazil					
Avenida Marechal Floriano nº 19 - RJ	9.880	10.250	(370)	CCA	25 anos
Edifício Central					
Avenida Presidente Vargas nº 417 - RJ	6.180	6.270	(90)	CCA	25 anos
Total	81.580	85.177	(3.597)		
Locadas a Terceiros					
Edifício Belacap					
Avenida Presidente Vargas nº 642 - RJ	58.460	56.444	2.016	CCA	20 anos
Total	58.460	56.444	2.016		
Total Imóveis Reavaliado	140.040	141.621	(1.581)		

CCA - Câmara de Consultores Associados

7 Realizável - Gestão assistencial

Registra as atividades de controle das contribuições e dos benefícios, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza assistencial.

Os planos assistenciais à saúde, com registro e em situação ativa na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS mantêm sua contabilidade segregada dos planos de benefícios.

Desta forma, a transparência, a identificação e a independência do patrimônio são mantidas, conforme determinação normativa do agente regulador, bem como o desdobramento analítico das contas, de acordo com a planificação contábil estabelecida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

8 Exigível operacional - Gestão previdencial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a gestão previdencial pode ser assim resumida:

Descrição	<u>Exercício findo em</u>	
	31.12.17	31.12.16
Contas a pagar	751	774
IRRF a recolher	5.939	5.423
Retenções a recolher	56	3
Total	6.746	6.200

9 Exigível operacional - Gestão administrativa

Registram os compromissos a pagar assumidos pela Eletros relativos a gestão administrativa, como segue:

Descrição	Exercício findo em	
	31.12.17	31.12.16
Contas a pagar	(a) 7.070	6.710
Retenções a recolher	632	543
Receita Antecipadas	(b) 1.348	1.788
Outras exigibilidades	(c) 1.196	1.645
Total	10.246	10.686

- (a) Refere-se preponderantemente a provisão de férias e de remuneração variável dos empregados.
- (b) Referem-se aos recursos oriundos do convênio com o Banco Santander, que tem como contrapartida a centralização, naquele banco, dos pagamentos de benefícios dos assistidos e de salários dos empregados da Eletros.
- (c) Refere-se a seguro de vida dos aposentados e recursos das patrocinadoras

10 Exigível contingencial

10.1 Contingências - Perda Provável

As provisões decorrentes dos processos com chance de perda provável estão apresentadas no quadro a seguir, o qual demonstra a composição das provisões contingenciais. Essas provisões registram ocorrências de fatos que serão objeto de decisões e que, provavelmente, irão gerar desembolsos futuros, e estão compostas por contingências de natureza previdencial, trabalhista, cível e fiscal. Uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada, sendo obrigação legal aquela que deriva de contrato, legislação ou outra ação da Lei) como resultado de evento passado; (ii) seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Descrição	Exercício findo em	
	31.12.17	31.12.16
Gestão Previdencial	12.758	12.617
Aposentadorias	87	569
Processos Cíveis e Trabalhistas	10.744	10.091
Processos Trabalhistas	1.927	1.957
Gestão Administrativa	17.103	14.064
Contingências Tributárias	16.728	13.872
Outros processos	375	192
Investimentos	3.590	3.458
Tributárias IN SRF 170	3.048	2.941
RET	541	517
Outros Processos	1	-
Total	33.451	30.139

10.1.1 Contingências da Gestão Previdencial

De acordo com orientações dos advogados da Eletros e também considerando a análise detalhada dos processos ativos realizada pela divisão jurídica da Eletros, foram constituídas provisões relativas aos processos judiciais movidos por participantes assistidos contra a Eletros. Houve variação nos valores contingenciados ao longo do ano de 2017 em razão de mudança no prognóstico de alguns processos com decisão desfavorável à ELETROS. Outrossim, foram apresentados novos cálculos, seja pelas partes, pelo perito do juízo ou pelo assistente técnico da ELETROS, pois os processos a eles referentes entraram em fase de execução, sendo necessária a liquidação dos valores, antes inviável, pois dependentes de divergências apresentadas que precisavam ser resolvidas pelo Juízo.

10.1.2 Contingências da Gestão administrativa

Referem-se a provisões destinadas a cobrir eventuais perdas com contingências cíveis e tributárias, das quais as principais são o Programa de Integração Social (PIS) R\$ 2.287 mil e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) R\$ 13.092 mil...

10.1.3 Contingências de investimentos

Referem-se a provisões destinadas a cobrir eventuais perdas com contingências relacionadas principalmente ao Programa de Integração Social(PIS), a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e ao Regime Especial de Tributação (RET).

11 Passivos e ativos contingentes

11.1 Passivos Contingentes

Os processos com probabilidade de perda possível representam o montante de R\$ 1.353 mil (R\$ 1.586 mil em 2016) e envolvem discussões fiscais, administrativas, ações judiciais de natureza previdencial, trabalhista e cível.

11.2 Ativo Contingente - OFND

Ação ordinária n. 0123902-36.1991.4.02.5101, ajuizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - ABRAPP em face do Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e da União Federal, objetivando o refazimento dos cálculos relacionados à atualização do valor das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos. O trânsito em julgado do mérito ocorreu em 28/09/2008 e o processo entrou na fase de execução. Em 28/11/2013 o Juízo determinou que as entidades beneficiadas pela decisão judicial deveriam ajuizar ações de liquidação, com menor grupo de autores por processo, em que deveriam comprovar as obrigações adquiridas. Embasada na opinião dos assessores jurídicos, a ABRAPP classificou a probabilidade de êxito como “provável” e não como “praticamente certo”, em função de não existir uma data prevista para o seu recebimento e considerando que a mensuração dos valores ainda vai ser alvo de discussão entre as partes. Foi distribuída ação sob o nº 0145862-08.2015.4.02.5101, na 4ª Vara Federal, em 27/11/2015, de autoria da ABRAPP, tendo a ELETROS como litisconsorte ativa, além de outros fundos de pensão. Foi atribuído valor à causa de R\$ 1.474.206.593,22. O processo encontra-se em fase inicial, com apresentação de contestação pela União, juntada em 29/07/2016, e determinação de produção de prova pericial contábil em 04/11/2016 e fixação de honorários periciais em 31/01/2018. Ainda não é possível informar o valor atualizado devido à ELETROS, por esse motivo não há registro contábil sendo necessário aguardar o fim da liquidação para tal. As principais peças processuais e demais documentos das ações em referência estão disponíveis no portal da ABRAPP, no endereço: <http://www.abrapp.org.br>.

12 Provisões matemáticas

As provisões matemáticas foram constituídas com base em cálculos elaborados por atuários responsáveis pelos planos.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as provisões matemáticas possuíam a seguinte composição consolidada:

	<u>Exercício findo em</u>	
	31.12.17	31.12.16
Provisões Matemáticas		
Benefícios concedidos	<u>3.372.186</u>	<u>3.282.538</u>
Contribuição definida	684.443	587.857
Benefício definido	2.687.743	2.694.681
Benefícios a conceder	<u>1.686.981</u>	<u>1.526.889</u>
Contribuição definida	1.385.564	1.218.614
Benefício definido	301.417	308.275
Provisões matemáticas a constituir	<u>(95.659)</u>	<u>(532.396)</u>
(-) Serviço passado	<u>(70.994)</u>	<u>(369.394)</u>
Patrocinadora Eletrobrás	(44.923)	(342.416)
Atividade Especial	(26.071)	(26.978)
(-) Déficit equacionado	<u>(24.665)</u>	<u>(163.002)</u>
Total	<u><u>4.963.508</u></u>	<u><u>4.277.031</u></u>

12.1 Benefícios concedidos

Registram o valor atual dos compromissos correspondentes aos benefícios concedidos deduzidos das contribuições a receber dos beneficiados, no caso do plano de benefício definido. No caso de Planos CD/CV, corresponde ao somatório dos saldos individuais dos assistidos, desde que o assistido não esteja em gozo de Renda Vitalícia.

12.2 Benefícios a conceder

Registram a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes, no caso dos planos CD/CV. No caso de planos de benefício definido, corresponde ao valor presente do compromisso futuro com os atuais ativos do Plano, descontado o valor presente das contribuições normais a serem pagas até a aposentadoria.

12.3 Provisões matemáticas a constituir/(-) Serviço passado

Registram o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referentes a serviço passado das patrocinadoras. Com a seguinte composição:

Patrocinadora Eletrobras

Serviço Passado correspondente à parcela do valor presente dos benefícios já concedidos, após o fechamento do Plano BD Eletrobrás a novas adesões, não coberta pelo patrimônio garantidor.

Atividade especial

Registram os valores a serem aportados pelas patrocinadoras referentes às reservas destinadas a aposentadorias com tempo de contribuição em atividade especial reconhecida pela Previdência Social e das recomposições de reservas em função das demandas judiciais, no montante de R\$ 26.071 mil em 2017 (R\$ 26.978 mil em 2016). Distribuídos da seguinte forma:

	Plano de Benefícios	Exercício findo em	
		31.12.17	31.12.16
Patrocinadoras:			
ELETROBRAS	BD	18.969	17.611
ELETROBRAS	CD	370	344
CEPEL	BD	-	105
CEPEL	CD	6.732	8.918
Total		26.071	26.978

12.4 Provisões matemáticas a constituir/(-) Déficit equacionado

Registram o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referente à *Déficit Técnico* no montante de R\$ 24.665 mil em 2017 (R\$ 163.002 mil em 2016), equacionado paritariamente, pelos patrocinadores, participantes e assistidos, através de contribuições extraordinárias, determinadas por avaliação atuarial, distribuídos da seguinte forma:

Descrição:	Plano de Benefícios	Exercício findo em	
		31.12.17	31.12.16
Déficit Equacionado	BD	(24.665)	(163.002)
Total		(24.665)	(163.002)

Plano de Benefício Definido - BD ELETROBRÁS

Dos R\$ 24.665 mil temos que:

Descrição	31.12.2017
(a) Déficit Equacionado exercício 2011	(24.665)
Total	(24.665)

12.5 Premissas atuariais e composição das provisões matemáticas por plano de benefícios

As premissas e hipóteses atuariais estão adequadas à massa de participantes do plano, aos normativos legais, inclusive com a Resolução CNPC nº15, de 19/11/2014, publicada no Diário Oficial em 24/11/2014.

Plano BD Eletrobrás

	31.12.17	31.12.16
Taxa real anual de Juros	5,65% a.a.	5,65% a.a.
Taxa de Rotatividade (Ativos)	Nula	Nula
Taxa de Crescimento Salarial (Ativos)	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Taxa de Crescimento de Benefícios (Assistidos)	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Capacidade Salarial	97%	97%
Capacidade de Benefício	97%	97%
Tábua Geral	AT 2000 Básica-M&F	AT 2000 Básica-M&F
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Tábua Sobrevivência de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Hipótese sobre Composição Familiar	Família Real (*)	Família Real (*)

(*) Para os ativos adota-se hipótese de que 75% dos participantes são casados e que as mulheres são 4 anos mais jovens que os homens. Para os assistidos é adotada a composição familiar real declarada pelo mesmo.

12.5.1 Composição das Provisões Matemáticas - Plano BD Eletrobrás

	<u>Exercício findo em</u>	
	<u>31.12.17</u>	<u>31.12.16</u>
Provisões Matemáticas	<u>2.528.726</u>	<u>2.123.763</u>
Benefícios concedidos	<u>2.405.001</u>	<u>2.441.780</u>
Benefício definido	2.405.001	2.441.780
Benefício a conceder	<u>212.281</u>	<u>205.117</u>
Benefício definido	212.281	205.117
(-) Provisões Matemáticas a constituir	<u>(88.556)</u>	<u>(523.134)</u>
(-) Serviço passado	<u>(63.891)</u>	<u>(360.132)</u>
(-) Patrocinador(es)	(63.891)	(360.132)
Atividade Especial	(18.968)	(17.716)
Artigo 61 Adicional 2011	(44.923)	(64.035)
Artigo 61 Adicional 2013	-	(147.931)
Artigo 61 Adicional 2015	-	(130.450)
(-) Deficit equacionado	<u>(24.665)</u>	<u>(163.002)</u>
(-) Deficit Equacionado 2011	<u>(24.665)</u>	<u>(31.198)</u>
(-) Patrocinador(es)	(8.188)	(13.048)
(-) Participantes	(2.184)	(3.690)
(-) Assistidos	(14.293)	(14.460)
(-) Deficit Equacionado - Equacionamento 2013	<u>-</u>	<u>(67.698)</u>
(-) Patrocinador(es)	-	(29.256)
(-) Participantes	-	(8.618)
(-) Assistidos	-	(29.824)
(-) Deficit Equacionado 2015	<u>-</u>	<u>(64.106)</u>
(-) Patrocinador(es)	-	(25.296)
(-) Participantes	-	(8.325)
(-) Assistidos	-	(30.485)
Equilíbrio Técnico	<u>(603.895)</u>	<u>(122.915)</u>
Resultados Realizados	<u>(603.895)</u>	<u>(122.915)</u>
(-) Deficit técnico acumulado	(603.895)	(122.915)

Foi apurado no exercício o resultado, Déficit Técnico Acumulado, no valor de R\$ 603.895 mil.

Seguem abaixo as justificativas para a variação do Déficit Técnico Acumulado:

Plano BD Eletrobrás	Em 31/12/2016	Em 31/12/2017	Variação	
Evolução do Déficit Técnico Acumulado	(122.915)	(603.895)	(480.980)	[1]
Ganho financeiro no período (acima da meta atuarial)			49.731	[2]
(Perda) em função do diferimento do equacionamento do Déficit Técnico Acumulado em 31/12/2016			(9.304)	[3]
(Perda) em função da "reversão" do déficit equacionado em 2013 para Déficit Técnico Acumulado			(215.629)	[4]
(Perda) em função da "reversão" do déficit equacionado em 2015 para Déficit Técnico Acumulado			(194.556)	[5]
(Perda) em função da "reversão" da conta "Contribuições em Atraso"			(83.603)	[6]
(Perda) em função do diferimento do equacionamento dos Déficits de 2013 e de 2015			(31.583)	[7]
(Perdas) / Ganhos atuariais no período = [1] - [2] - [3] - [4] - [5] - [6] - [7]			3.964	

Desta forma, a situação deficitária do Plano de Benefícios BD Eletrobrás passou de R\$ 122.915 mil para R\$ 603.895 mil, apresentando a seguinte composição:

Composição	
- Déficit Técnico em 31/12/2013	(326.585)
- Déficit Técnico em 31/12/2015	(209.558)
- Déficit Técnico em 31/12/2017	<u>(67.752)</u>
Déficit Técnico acumulado em 31/12/2017	(603.895)

Os déficits equacionados apurados em 31/12/2013 e 31/12/2015 foram evoluídos para 31/12/2017 e serão alvo de Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC") entre ELETROS e PREVIC, explicado com maiores detalhes nos parágrafos adiante. O déficit técnico apurado em 31/12/2017 está dentro dos limites estipulados pela CGPC nº 26/2008 e, portanto, não é necessário que seja elaborado um plano de equacionamento específico para o mesmo.

Os planos de equacionamento dos déficits técnicos de 2013 e 2015 estão sendo alterados, por isso foram transferidos da rubrica "Provisões Matemáticas a Constituir" para "Déficit técnico acumulado".

Esta alteração visa atendimento às deliberações da 333ª reunião do Conselho Deliberativo - CDE, realizada em 01/12/2017, quando foram aprovadas, avaliação e implantação das recomendações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST (conforme carta da Eletrobras - CTA-DJ-2622/17 de 22/09/2017) - e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC (Parecer Previc 42/2017) - de forma a atender à legislação aplicável e às orientações emanadas destes órgãos de controle e criação do grupo de trabalho com representantes da ELETROS e das patrocinadoras Eletrobras e Cepel para acompanhar as alterações nos planos de equacionamento de 2013 e 2015, com a aprovação da celebração de um Termo de Ajustamento de Conduta - TAC.

A questão central desta decisão está relacionada ao artigo 61 do Plano BD Eletrobrás, que foi a base regulamentar utilizada na elaboração dos Planos de Equacionamento de 2013 e 2015 o qual atribui à patrocinadora Eletrobras a responsabilidade exclusiva do pagamento das contribuições previdenciárias extraordinárias relativas ao grupo de assistidos, denominados "blindados", e que estariam, portanto, desobrigados do pagamento.

O artigo 61 foi objeto de questionamento da SEST durante a fase de análise do Plano de Equacionamento do Déficit de 2013. O entendimento da Secretaria era de que a patrocinadora não podia assumir a responsabilidade exclusiva de pagamento de contribuições extraordinárias sem paridade com os assistidos.

O assunto foi submetido à análise da PREVIC, órgão de supervisão das entidades de previdência complementar, que respondeu à SEST corroborando as conclusões do parecer jurídico elaborado pelo órgão de assessoria da Advocacia Geral da União - Conjur/AGU que classificara o artigo 61 do Plano BD Eletrobrás como inconstitucional e ilegal.

A resposta da PREVIC fundamentou a decisão da SEST de não aprovar os Planos de Equacionamento de 2013 e 2015, recomendando à patrocinadora Eletrobras, providências junto à ELETROS para viabilizar um Termo de Ajustamento de Conduta (“TAC”) no âmbito da PREVIC.

Em 27/12/2017, a ELETROS recebeu da PREVIC-RJ o Ofício número 244/2017/ERRJ/DIFIS/PREVIC, em resposta (Carta DEE-005/2016) a ELETROS informou acerca das medidas por ela adotadas, referentes ao equacionamento do resultado deficitário do Plano BD Eletrobrás, relativo ao exercício de 2013 que, até aquela data, estava pendente de aprovação por parte da SEST, em virtude da existência de dúvidas quanto à legalidade do art. 61 do referido plano de benefícios.

Em 06/02/2018, a ELETROS enviou à PREVIC-RJ a Carta PR-013/2018, em resposta ao referido Ofício, encaminhando a Minuta de Termo de Ajuste de Conduta - TAC com a forma e prazos relativos à revisão dos aludidos planos de equacionamento de déficit, bem como cronograma de trabalho a ela relacionada, conforme decisão tomada pelo CDE, em sua 338ª Reunião, de 02/02/2018.

Em 27/02/2018, a ELETROS recebeu a resposta, por meio do Ofício número 33/2018/ERRJ/DIFIS/PREVIC, à Carta PR-013/2018, por meio da qual, a PREVIC constatou um avanço nas tratativas, vislumbrando-se numa prerrogativa em se conceder um prazo adicional de 120 (cento e vinte) dias, a contar do recebimento do Ofício, para que a ELETROS apresente ao Escritório da PREVIC no Rio de Janeiro a proposta de TAC aprovada pelas instâncias competentes onde conste o cronograma final para atender aos ajustes determinados pela Autarquia.

Em relação ao déficit referente ao exercício de 2011, registra-se que o plano de equacionamento está em vigor e vem sendo regularmente pago pelas Patrocinadoras, Participantes e Assistidos, sendo que o mesmo será estudado no âmbito do cumprimento do TAC.

12.5.2 Composição das Provisões Matemáticas – Plano CD Eletrobrás

Plano CD Eletrobrás		
	31.12.17	31.12.16
Taxa real anual de Juros	5,25% a.a.	5,65% a.a.
Tábua Geral	AT 2000 Básica - M&F	AT 2000 Básica - M&F
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49	AT 49
Hipótese sobre Composição Familiar	(*)	(*)

(*) No cálculo do benefício é utilizada a composição familiar real declarada pelo mesmo para todos, com exceção dos benefícios BPDS. Para a Parcela BPDS: Para os ativos adota-se hipótese de que 85% dos participantes são casados e que as mulheres são 4 anos mais jovens que os homens. Para assistidos os beneficiários dos participantes que optaram por este benefício serão os mesmos reconhecidos pela Previdência Oficial.

OBS 1: No BPDS e na Renda Vitalícia o Reajuste dos Benefícios se dá pelo Indexador Atuarial do Plano - IAP, definido no artigo 50 - XXVI, atualmente o INPC do IBGE aplicado com um mês de defasagem. O reajuste dos benefícios dos demais aposentados se dá pelo recálculo anual.

	Exercício findo em	
	31.12.17	31.12.16
Provisões Matemáticas	1.770.397	1.599.503
Benefícios concedidos	884.672	782.629
Contribuição definida	601.930	529.728
Benefício definido	282.742	252.901
Benefício a conceder	892.880	826.136
Contribuição definida	803.743	722.978
Saldo de contas - Parcela patrocinadora/instituidor	483.825	443.844
Saldo de contas - Parcela participantes	319.919	279.134
Benefício definido	89.136	103.158
(-) Provisões Matemáticas a constituir	(7.155)	(9.262)
(-) Serviço passado	(7.155)	(9.262)
(-) Patrocinador(es)	(7.155)	(9.262)
Equilíbrio Técnico	(3.952)	(7.665)
Resultados Realizados	(3.952)	(7.665)
(-) Deficit técnico acumulado	(3.952)	(7.665)

O resultado apresentado, Deficit Técnico, foi de R\$ 3.952 e foi calculado considerando a Resolução CNPC nº 22 de 25/11/2015. Desse valor, R\$ 4.116 mil referem-se à Parcela BPDS, enquanto a Parcela de Renda Vitalícia apresentou um resultado positivo de R\$ 164 mil.

Ressaltamos que, com exceção das Parcelas "BPDS" e "Renda Vitalícia", as Provisões Matemáticas deste Plano são constituídas apenas pelo saldo de conta dos participantes ativos e assistidos.

Na modalidade "CD Puro" houve considerável aumento das Provisões Matemáticas em função da rentabilidade positiva no período, conforme mencionado na nota explicativa número 6.

Plano CV ONS		
	31.12.17	31.12.16
Taxa real anual de Juros	5,25% a.a.	5,65% a.a.
Tábua Geral	AT 2000 Básica - M&F	AT 2000 Básica - M&F
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49	AT 49
Hipótese sobre Composição Familiar	(*)	(*)

(*) Será utilizada a estrutura de beneficiários definida pelos participantes.

12.5.3 Composição das Provisões Matemáticas - Plano CV ONS

	Exercício findo em	
	31.12.17	31.12.16
Provisões Matemáticas	514.265	433.981
Benefícios concedidos	72.860	50.394
Contribuição definida	72.860	50.394
Benefício a conceder	441.405	383.587
Contribuição definida	441.405	383.587
Saldo de contas - Parcela patrocinadora/instituidor	198.846	172.159
Saldo de contas - Parcela participantes	242.559	211.428

Houve considerável aumento das Provisões Matemáticas em função da rentabilidade positiva no período, conforme mencionado na nota explicativa número 6.

Plano CV EPE		
	31.12.17	31.12.16
Taxa real anual de Juros	5,25%	5,65%
Tábua Geral	AT 2000 Básica - M&F	AT 2000 Básica - M&F
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49	AT 49
Hipótese sobre Composição Familiar	(*)	(*)

(*) Será utilizada a estrutura de beneficiários definida pelos participantes.

12.5.4 *Composição das Provisões Matemáticas - Plano CV EPE*

	Exercício findo em	
	31.12.17	31.12.16
Provisões Matemáticas	73.055	60.935
Benefícios concedidos	7.268	5.507
Contribuição definida	7.268	5.507
Benefício a conceder	65.787	55.428
Contribuição definida	65.787	55.428
Saldo de contas - Parcela patrocinadora/instituidor	30.069	25.305
Saldo de contas - Parcela participantes	35.718	30.123

Houve considerável aumento das Provisões Matemáticas em função da rentabilidade positiva no período, conforme mencionado na nota explicativa número 6.

Plano CD CERON

	31.12.16	31.12.15
Taxa real anual de Juros	4,40%	4,80%
Tábua Geral	AT 2000 Básica - M&F	AT 2000 Básica - M&F
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49	AT 49
Hipótese sobre Composição Familiar	Não Aplicável	Não Aplicável

(*) Será utilizada a estrutura de beneficiários definida pelos participantes.

12.5.5 *Composição das Provisões Matemáticas - Plano CD CERON*

	Exercício findo em	
	31.12.17	31.12.16
Provisões Matemáticas	77.013	58.848
Benefícios concedidos	2.385	2.228
Contribuição definida	2.385	2.228
Benefício a conceder	74.629	56.620
Contribuição definida	74.628	56.620
Saldo de contas - Parcela patrocinadora/instituidor	36.648	27.733
Saldo de contas - Parcela participantes	37.980	28.887

Houve considerável aumento das Provisões Matemáticas em função da rentabilidade positiva no período, conforme mencionado na nota explicativa número 6.

13 Fundos

13.1 Fundos previdenciais

	<u>Exercício findo em</u>	
	<u>31.12.17</u>	<u>31.12.16</u>
Fundos previdenciais		
Fundo de risco	43.114	34.799
	<u>2.963</u>	<u>2.286</u>
Fundo de reversão do Patrocinador		
Total	<u>46.077</u>	<u>37.085</u>

Para o Plano CD Eletrobrás:

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2016, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não forem objeto de Resgate a partir de 1º de janeiro de 2017.

A utilização do Fundo de Reversão do Patrocinador deverá ser definida no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo e embasada no Parecer Atuarial da Demonstração Atuarial anual.

O Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos crédito adicional por invalidez e crédito adicional por morte;
- Eventual resíduo do crédito adicional, na hipótese de cessação da percepção do Benefício de Renda por Invalidez;
- Saldo existente na Conta Individual Global, na hipótese de inexistência de beneficiários, e após o decurso de 5 (cinco) anos, contados da data do óbito do participante;
- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano CD Eletrobrás que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.

Plano CV EPE:

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2016, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não foram objeto de Resgate.

- Créditos oriundos de prestações mensais de benefícios consideradas prescritas, ou seja, não requeridas no prazo de 5 (cinco) anos contados a partir da data em que forem devidas.

O saldo deste Fundo tem o objetivo de equacionar a parcela do Patrocinador de um eventual déficit futuro e/ou redução da contribuição de responsabilidade do Patrocinador.

O Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos de pecúlio por morte, pecúlio por invalidez e pagamentos de prêmios à seguradora contratada para administração desses riscos, conforme o caso;
- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano EPE que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.

Plano CV ONS:

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2016, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não foram objeto de Resgate a partir de 05 de outubro de 2016. O saldo deste Fundo tem o objetivo de equacionar a parcela do Patrocinador de um eventual déficit futuro.

Em consonância com a nota técnica vigente, o Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos de Pecúlios e Complementação de Auxílio Doença ou para pagamento de prêmio à seguradora contratada para administração desse risco, conforme o caso;
- Saldo existente na Conta Individual Global e na Subconta Individual Global, na hipótese de inexistência de beneficiários, e após o decurso de 5 (cinco) anos, contados da data do óbito do participante;
- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano CV ONS que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.

Plano CD CERON:

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2016, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não foram objeto de Resgate.

- Créditos oriundos de prestações mensais de benefícios consideradas prescritas, ou seja, não requeridas no prazo de 5 (cinco) anos contados a partir da data em que forem devidas.

O saldo deste Fundo tem o objetivo de equacionar a parcela do Patrocinador de um eventual déficit futuro e/ou reduzir a contribuição de responsabilidade do Patrocinador.

O Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos de pecúlio por morte, pecúlio por invalidez e pagamentos de prêmios à seguradora contratada para administração desses riscos, conforme o caso;
- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano CD Ceron que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.

13.2 Fundo da Gestão Administrativa

O fundo da gestão administrativa se destina a cobrir os gastos relativos ao custeio administrativo da Eletros sendo constituído pela diferença entre as receitas (taxas de administração do ativo, taxas de carregamento previdencial, ressarcimentos de despesas operacionais e outras receitas) e as despesas administrativas.

Da rentabilidade auferida pelo fundo administrativo do PGA, no valor de R\$ 8.073 mil em 2017 (R\$ 10.473 mil em 2016) foram usados no custeio R\$ 4.499 mil em 2017 (R\$ 2.141 mil em 2016), o que permitiu que o valor remanescente fosse transferido para reforço do saldo do fundo, que atingiu em 31 de dezembro o montante de R\$ 93.570 mil em 2017 (R\$ 89.930 mil em 2016).

As despesas Administrativas da Eletros no exercício de 2017 e 2016 foram rateadas entre as gestões a partir da ponderação do tempo médio anual de alocação dos empregados nas gestões e o custo do grupo Pessoal e Encargos de cada área na matriz do rateio.

O rateio das despesas administrativas Previdenciais foi baseado no número de participantes de cada plano de benefícios da Eletros, com a utilização de um critério de ponderação que atribui pesos de acordo com a categoria dos participantes nos respectivos planos de benefícios, considerando-se o grau de dificuldade e/ou volume de trabalho, dadas as suas características e operacionalidade. Consideramos também no critério o tempo de maturação dos planos de benefícios.

Para o rateio das despesas administrativas de investimentos foi utilizado o critério que baseia-se no patrimônio de cada plano proporcional à totalidade dos recursos garantidores administrados pela ELETROS.

13.3 Fundo dos investimentos

O fundo dos investimentos, denominado fundo garantidor de empréstimos tem como fonte de recursos a taxa prestamista e a rentabilidade do próprio fundo, é constituído para fazer face à quitação dos empréstimos concedidos aos participantes na eventualidade de seu falecimento. O montante desse fundo em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 11.955 mil (R\$ 10.236 mil em 2016).

14 Outras informações

14.1 Ajustes de precificação de ativos

Com a divulgação das Resoluções CNPC nº 15 e nº 16, ambas de 19 de novembro de 2014, a PREVIC divulgou a Instrução nº 19, de 05 de fevereiro de 2015 contemplando as seguintes abordagens: duração do passivo, taxa de juros parâmetro e o ajuste de precificação de ativos.

Complementando as regras contidas na Resolução nº 16/2014, a Instrução nº 19/2015 dispõe sobre os critérios a serem seguidos pelas EFPC para a realização de precificação de ativo, para os títulos que estejam classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

A Fundação adotou o ajuste de precificação para o Plano de Benefícios BD ELETROBRAS, conforme demonstramos abaixo:

Ajuste de precificação							
NTN-B							
Vencido	Qtde	Taxa	PU Curva do Papel	Valor Curva	PU Curva 5,65%	Valor Curva 5,65%	Diferença
15/05/55	10.000	6,8614	2,7222	27.222	3,2287	32.288	5.066
15/08/50	10.374	6,5181	2,9030	30.116	3,2654	33.876	3.760
15/08/40	30.000	6,4900	2,9379	88.138	3,2413	97.240	9.102
15/08/26	10.000	5,7925	3,1468	31.468	3,1755	31.755	287
15/08/24	786	5,9993	3,1062	2.442	3,1625	2.486	44
15/08/24	20.000	7,3246	2,9042	58.084	3,1625	63.251	5.167
15/05/23	1.700	6,0291	3,0581	5.199	3,1092	5.286	87
15/08/22	1.100	6,0590	3,0982	3.408	3,1466	3.461	53
	83.960	6,3842	-	246.077	-	269.643	23.566
NTN-C							
Vencido	Qtde	Taxa	PU Curva do Papel	Valor Curva	PU Curva 5,65%	Valor Curva 5,65%	Diferença
01/01/31	55.345	6,1587	5,5779	308.710	5,7914	320.526	11.816
	55.345	6,1587	-	308.710	-	320.526	11.816
Total	139.305	6,3591	-	554.787	-	590.1697	35.382

Como o resultado do ajuste de precificação do Plano BD ELETROBRÁS foi positivo e foi acrescido na apuração do resultado do plano, para fins de equacionamento de *deficit* de acordo com o artigo 28-A, da Resolução nº 16/2014.

	BD Eletrobrás	
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	31.12.17	31.12.16
a) Resultado Realizado	(603.895)	(122.914)
a.2) (-) <i>Deficit</i> Técnico Acumulado	(603.895)	(122.914)
b) Ajuste de Precificação	35.382	37.332
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(568.513)	(85.582)

A Fundação adotou o ajuste de precificação para o Plano de Benefícios CD ELETROBRAS - parcela BPDS, conforme demonstramos abaixo:

Ajuste de precificação							
NTN-B							
Vencido	Qtdes	Taxa	PU Curva do Papel	Valor Curva	PU Curva 5,25%	Valor Curva 5,25%	Diferença
15/08/50	5.000	7,0996	2,6962	13.481	3,4580	17.290	3.809
15/05/45	2.100	6,1800	2,9957	6.291	3,3883	7.115	824
15/08/40	100	5,9987	3,1099	311	3,4025	340	29
15/08/40	1.000	6,0500	3,0912	3.091	3,4025	3.402	311
15/05/35	10.000	7,3815	2,6674	26.675	3,3164	33.164	6.489
15/08/30	91	5,7234	3,1812	289	3,3114	301	12
15/08/26	5.700	6,3384	3,0399	17.328	3,2579	18.570	1.242
15/08/24	5.000	6,2540	3,0660	15.330	3,2287	16.144	814
15/05/23	4.000	6,3942	3,0099	12.040	3,1644	12.658	618
15/08/22	905	6,3295	3,0667	2.775	3,1949	2.891	116
15/08/22	1.895	6,4822	3,0491	5.778	3,1949	6.054	276
15/05/21	3.500	6,5083	3,0158	10.555	3,1279	10.948	393
15/08/20	1.800	6,1200	3,0949	5.571	3,1570	5.683	112
	41.091	6,4280	-	119.515	-	134.560	15.045

Como o resultado do ajuste de precificação do Plano CD ELETROBRÁS - parcela BPDS foi positivo e foi acrescido na apuração do resultado do plano, para fins de equacionamento de *deficit* de acordo com o artigo 28-A, da Resolução nº 16/2014.

	CD Eletrobrás	
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	31.12.17	31.12.16
a) Resultado Realizado	(4.116)	(7.866)
a.2) (-) <i>Deficit</i> Técnico Acumulado	(4.116)	(7.866)
b) Ajuste de Precificação	15.045	11.008
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	10.929	3.142

15 Apresentação dos efeitos da consolidação

Consolidação de Balançetes									
31.12.17									
Grupos de Contas	Plano						Eliminação de Consolidação		Saldo Consolidado
	BD	CD	PGA	CV EPE	CV ONS	CERON	Débito	Crédito	
Disponível	5	10	1	7	5	5	-	-	33
Realizável	2.008.219	1.833.713	119.832	77.456	526.298	84.680	-	93.552	4.556.646
Gestão Previdencial	17.235	895	-	-	-	-	-	-	18.130
Gestão Administrativa	57.421	28.929	26.555	591	3.371	3.192	-	93.552	26.507
Investimentos	1.933.563	1.803.889	93.277	76.865	522.927	81.488	-	-	4.512.009
Permanente	-	-	1.020	-	-	-	-	-	1.020
Gestão Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-	27.386
Total do Ativo	2.008.224	1.833.823	120.853	77.463	526.303	84.685	-	93.552	4.585.085
Exigível Operacional	4.399	1.596	10.246	108	562	187	48	-	17.050
Gestão Previdencial	4.353	1.586	-	107	561	187	48	-	6.746
Gestão Administrativa	-	-	10.246	-	-	-	-	-	10.246
Investimentos	46	10	-	1	1	-	-	-	58
Exigível Contingencial	14.861	1.488	17.103	-	-	-	-	-	33.452
Gestão Previdencial	12.104	654	-	-	-	-	-	-	12.758
Gestão Administrativa	-	-	17.103	-	-	-	-	-	17.103
Investimentos	2.757	834	-	-	-	-	-	-	3.591
Patrimônio Social	1.988.964	1.830.639	93.504	77.355	525.741	84.498	93.504	-	4.507.197
Patrimônio de Cobertura	1.924.827	1.766.498	-	73.056	514.265	77.015	-	-	4.355.661
Fundos	64.137	64.141	93.504	4.299	11.476	7.483	93.504	-	151.536
Previdenciais	-	30.655	-	3.695	7.436	4.291	-	-	46.077
Administrativos	57.422	28.929	93.504	590	3.371	3.192	93.504	-	93.504
Investimentos	6.715	4.557	-	14	669	-	-	-	11.955
Gestão Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-	27.386
Total do Passivo	2.008.224	1.833.723	120.853	77.463	526.303	84.685	93.552	-	4.485.085

**Fundação Eletrobrás de
Seguridade Social - ELETROS**
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017 e 2016

Consolidação de Balancetes

31.12.16

Grupos de Contas	Plano						Eliminação de Consolidação		Saldo Consolidado
	BD	CD	PGA	CV EPE	CV ONS	CERON	Débito	Crédito	
Disponível	100	83	2.263	7	10	11	-	-	2.474
Realizável	2.084.503	1.652.481	111.119	64.115	443.140	64.437	-	92.788	4.327.007
Gestão Previdencial	112.361	932	-	-	-	-	-	-	113.293
Gestão Administrativa	58.603	26.221	26.258	517	2.338	2.251	-	92.788	23.400
Investimentos	1.913.539	1.625.328	84.861	63.598	440.802	62.186	-	-	4.190.314
Permanente	-	-	1.300	-	-	-	-	-	1.300
Gestão Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-	23.802
Total do Ativo	2.084.603	1.652.564	114.682	64.122	443.150	64.448	-	92.788	4.354.583
Exigível Operacional	7.084	1.118	10.688	142	523	243	2.858	-	16.940
Gestão Previdencial	7.054	1.100	-	141	520	243	2.858	-	6.200
Gestão Administrativa	-	-	10.686	-	-	-	-	-	10.686
Investimentos	30	18	2	1	3	-	-	-	54
Exigível Contingencial	11.864	4.211	14.064	-	-	-	-	-	30.139
Gestão Previdencial	9.211	3.406	-	-	-	-	-	-	12.617
Gestão Administrativa	-	-	14.064	-	-	-	-	-	14.064
Investimentos	2.653	805	-	-	-	-	-	-	3.458
Patrimônio Social	2.065.655	1.647.235	89.930	63.980	442.627	64.205	89.930	-	4.283.702
Patrimônio de Cobertura	2.000.848	1.591.840	-	60.935	433.981	58.848	-	-	4.146.452
Fundos	64.807	55.395	89.930	3.045	8.646	5.357	89.930	-	137.250
Previdenciais	-	25.713	-	2.522	5.745	3.105	-	-	37.085
Administrativos	58.603	26.221	89.930	516	2.338	2.252	89.930	-	89.930
Investimentos	6.204	3.461	-	7	563	-	-	-	10.235
Gestão Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-	23.802
Total do Passivo	2.084.603	1.652.564	114.682	64.122	443.150	64.448	92.788	-	4.354.583

Diretoria Executiva

Afrânio Barreira de Alencar Matos Filho
Presidente

Luiz Guilherme de França Nobre Pinto
Diretor Financeiro

Marcio Peres Silvado
Diretor de Benefícios Previdenciários

Contador Responsável

Cleber Leal
Contador CRC/RJ - 62.288/O-3